

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o ano de 2025 com resultados que reafirmam a resiliência de nossas operações e a relevância de nossa presença global. A segurança das pessoas segue como valor inegociável e prioridade máxima, guiando decisões e fortalecendo uma cultura baseada no cuidado e no bem-estar de nossos colaboradores. O cenário global do aço em 2025 permaneceu desafiador, marcado pela intensificação da competição e pela persistência do excesso de capacidade produtiva em diversas regiões. No Brasil, o mercado continuou impactado pelo avanço de importações em condições desleais, que alcançaram nível recorde de 6 milhões de toneladas e pressionaram a rentabilidade das operações no mercado doméstico. Nos Estados Unidos, por outro lado, os ajustes tarifários da Seção 232 contribuíram para o reequilíbrio entre oferta e demanda, impulsionando o desempenho das nossas operações na região. Mesmo diante desse ambiente complexo, nossa capacidade de adaptação e disciplina financeira se consolidaram como diferenciais fundamentais, enquanto a diversificação geográfica permaneceu como um pilar estratégico para a entrega de resultados consistentes. Concluímos 2025 com Receita Líquida de R\$ 69,9 bilhões, EBITDA Ajustado de R\$ 10,1 bilhões e Lucro Líquido Ajustado de R\$ 3,4 bilhões.

América do Norte

As operações na América do Norte foram destaque para os resultados da Companhia, refletindo um ambiente de negócios mais favorável com os resultados sendo beneficiados pela redução consistente do nível de importações, o que contribuiu para o reequilíbrio da oferta local, impulsionando o volume de vendas e maiores preços no mercado doméstico. Com a alta utilização de capacidade dos ativos, estrutura de custos competitiva e investimentos estratégicos em andamento, a América do Norte encerrou 2025 com a maior participação histórica no EBITDA consolidado (62%), reforçando seu papel central na estratégia e na geração de valor da Companhia.

Brasil

No Brasil, enfrentamos mais um ano de alta competição no mercado interno, decorrente do elevado e desleal nível de importações de aço, que seguraram pressionando os preços, volumes e a rentabilidade das operações no mercado local. Mesmo diante desse cenário, fortalecemos nosso posicionamento no mercado interno, evoluímos na eficiência operacional das operações e continuamos em busca de defender um mercado com condições isonômicas para a indústria, por meio do aperfeiçoamento dos mecanismos de defesa comercial. Avançamos também em nossos projetos estratégicos, como a nova linha de laminação de bobinas a quente em Ouro Branco, aprimorando nosso portfólio com produtos de maior valor agregado e no avanço físico da plataforma de Mineração Sustentável de Miguel Burnier.

América do Sul

Na América do Sul, o ano de 2025 foi marcado por um processo gradual de recuperação dos volumes de vendas de aço. No entanto, ao longo do ano, a demanda por aço em geral permaneceu enfraquecida na região, somada a um mercado também pressionado pelo aumento de importações de aço e a contínua pressão de preços, que impactaram negativamente os resultados de nossas operações.

Resultados financeiros

Ao longo de 2025, mantivemos uma estrutura de capital sólida, com níveis saudáveis de alavancagem e flexibilidade financeira adequada para sustentar a continuidade dos nossos projetos estratégicos e a geração de retorno aos acionistas. Investimos R\$ 6,1 bilhões em CAPEX, avançando em iniciativas relevantes como a conclusão da nova linha de laminação de bobinas a quente em Ouro Branco (MG), os investimentos em autoprodução de energia renovável e a ampliação da planta de Midlothian (TX), fortalecendo a competitividade do nosso principal ativo na América do Norte. Também seguimos com o avanço físico da plataforma de Mineração Sustentável de Miguel Burnier – que atingiu 91% no 4T25 – e que adicionará 5,5 milhões de toneladas anuais de capacidade de minério de ferro. Para 2026, projetamos R\$ 4,7 bilhões em CAPEX, com foco na manutenção e competitividade de nossos ativos, assegurando a execução disciplinada dos principais projetos.

Em 2025, distribuímos aproximadamente R\$ 1,2 bilhão em dividendos. Concluímos, ainda, o Programa de Recuperação de Ações 2025, com a aquisição de 64,5 milhões de ações, cerca de 3,0% das ações *outstanding*. Além do forte ciclo de investimentos, a disciplina na alocação de capital contemplou, em 2025, um montante total de R\$ 2,4 bilhões em remuneração aos acionistas, incluindo dividendos e recompras de ações, representando um *payout* de 182%. Mantendo este compromisso de retornar valor aos nossos acionistas, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 23 de fevereiro de 2026, um novo programa de recompra de ações de até 55 milhões de ações preferenciais e 1,4 milhão de ações ordinárias, representando aproximadamente 2,9% das ações *outstanding* (GGBR e/ou GGB), com prazo de até 18 meses. Com 125 anos de história, completados em janeiro de 2026, seguimos firmes no compromisso de fortalecer a competitividade da Companhia, responder com agilidade às transformações dos mercados e gerar impacto positivo nas regiões onde atuamos. Agradecemos a confiança de nossos colaboradores e colaboradoras, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas e demais *stakeholders* na construção de nossa história e na geração contínua de valor.

A ADMINISTRAÇÃO

QUEM SOMOS

MAIOR EMPRESA BRASILEIRA PRODUTORA DE AÇO

Com 125 anos de história, a Gerdau é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro.

Com o propósito de empoderar pessoas que constroem o futuro, a Companhia é referência de internacionalização no setor industrial brasileiro, está presente em vários países nas Américas e conta com 30 mil colaboradores em todas as suas operações. A Companhia possui 29 unidades produtoras de aço, sendo 13 plantas na América do Norte.

A maior recicladora da América Latina, a Gerdau tem na sucata uma importante matéria-prima: cerca de 70% do aço que produz é feito a partir desse material. Todo ano, 10 milhões de toneladas de sucata são transformadas em diversos produtos de aço. Como resultado de sua matriz produtiva sustentável, a Gerdau possui, atualmente, uma das menores médias de emissão de gases de efeito estufa (CO₂e), que representa metade da média global do setor.

As ações da Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3) e Nova Iorque (NYSE). Para mais informações, consulte o site de Relações com Investidores: <https://ir.gerdau.com/>

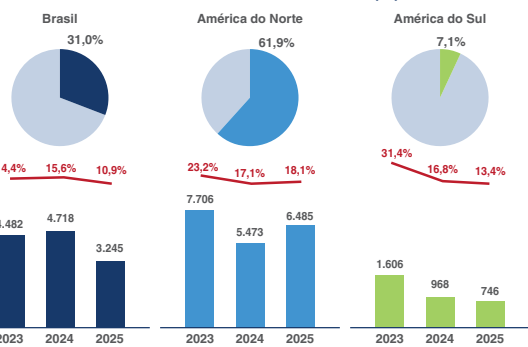
DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO

BRASIL – inclui as operações de aços longos, planos, especiais e a operação de minério de ferro localizadas no Brasil, assim como as controladas em conjunto e coligadas localizadas no Brasil;

AMÉRICA DO NORTE – inclui as operações de aços longos e especiais localizadas no Canadá e Estados Unidos, assim como as controladas em conjunto localizadas no Canadá e no México;

AMÉRICA DO SUL – inclui as operações na Argentina, Peru e Uruguai.

EBITDA AJUSTADO¹ (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



BRASIL

Produção e vendas

BRASIL	12M25	12M24	Δ
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	5.929	6.109	-2,9%
Vendas totais	5.833	5.668	2,9%
Mercado Interno	4.583	4.617	-0,7%
Exportações	1.250	1.051	18,9%
Vendas de aços longos	4.008	3.967	1,0%
Mercado Interno	3.148	3.090	1,9%
Exportações	860	877	-2,0%
Vendas de aços planos	1.825	1.701	7,3%
Mercado Interno	1.435	1.527	-6,0%
Exportações	390	174	123,9%

- A redução da produção de aço bruto em 2025 em comparação a 2024, reflete o ambiente de forte competição local, especialmente diante da alta participação do aço importado e novas capacidades entrantes no Brasil. Esses fatores também impactaram as vendas no mercado interno, sendo compensadas pelo maior volume de exportações.
- O ano de 2025 foi novamente marcado por níveis recordes de importação, que totalizaram 6,4 milhões de toneladas (incluindo semiacabados), um aumento de 7,4% em relação ao ano anterior, segundo dados do Instituto Aço Brasil (IABR). O segmento de aços planos foi o mais impactado, registrando um crescimento de 29,6% nas importações ao longo do ano. Esse movimento intensificou a sobre oferta de aço no mercado brasileiro, pressionando a rentabilidade da indústria local e limitando o avanço das vendas no mercado local, mesmo em um cenário de consumo aparente 3% superior ao de 2024.
- Ao longo do ano, houve avanços importantes nas medidas de defesa comercial, com a abertura e condução de investigações *antidumping* relacionadas às importações de bobinas a quente e fio-máquina, ambas ainda dentro do prazo regulatório. Além disso, houve a elevação tarifária de NCM's adicionais, visando conter as importações de aço. Apesar disso, os efeitos positivos dessas iniciativas ainda não se traduziram em melhorias relevantes para a indústria brasileira, dada a continuidade da entrada de aço importado.
- Em 2025, a demanda por aço no mercado interno foi favorecida, sobretudo, pelos setores de infraestrutura e construção civil, sendo este último impulsionado por estímulos governamentais que ajudaram a compensar os efeitos das elevadas taxas de juros. Por sua vez, a indústria apresentou dinâmicas distintas entre seus segmentos. Os segmentos de máquinas, equipamentos e veículos pesados, passaram a enfrentar com maior intensidade o ambiente macroeconômico mais desafiador, com arrefecimento da demanda ao longo do ano, enquanto o segmento da linha amarela foi beneficiado pelos lançamentos imobiliários.

RESULTADO OPERACIONAL

BRASIL	12M25	12M24	Δ
Resultados (R\$ milhões)			
Receita Líquida ¹	29.688	30.218	-1,8%
Mercado interno	24.897	26.396	-5,7%
Exportações	4.792	3.822	25,4%
Custo das vendas	(27.807)	(26.319)	5,7%
Lucro bruto	1.881	3.898	-51,7%
Margem bruta (%)	6,3%	12,9%	-6,6 p.p
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(952)	(939)	1,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(62)	(145)	-57,6%
Depreciação e amortização	2.144	1.761	21,8%
EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	234	143	63,7%
EBITDA ajustado²	3.245	4.718	-31,2%
Margem EBITDA ajustada² (%)	10,9%	15,6%	-4,7 p.p

- Inclui receita de venda de minério de ferro e co-produtos.
 - Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.
- Em 2025, a Receita líquida foi 1,8% inferior à de 2024, em função do ambiente competitivo mais acirrado no mercado interno, marcado pelo avanço das importações e pela entrada de capacidade de outros *players*, o que pressionou os preços dos segmentos de aços longos comuns e planos ao longo do ano. Apesar do aumento do volume de vendas, a maior participação das exportações no mix também contribuiu para a redução da Receita líquida no período;
 - O Custo das vendas foi 5,7% superior em 2025 frente a 2024, influenciado pelo maior volume de vendas e, principalmente, pelas paradas programadas e adequações estruturais e operacionais necessárias ao longo do ano para a implementação de melhorias e preparação dos novos investimentos na planta de Ouro Branco. Esses fatores elevaram temporariamente os custos fixos, de matérias-primas e manutenção. Contudo, ao longo do 2º semestre, a unidade passou a apresentar maior estabilidade operacional. Somado a isso, o maior nível de ocupação das *mini mills* contribuiu para a diluição de custos e ganhos de eficiência, atenuando parte dos efeitos observados no início do ano. Vale destacar que, em 2024, os custos das vendas foram beneficiados pelas iniciativas de otimização e pelas hibernações, o que reduziu a base de comparação;
 - Como resultados dos efeitos operacionais explicados acima, o EBITDA ajustado foi 31,2% inferior a 2024.

AMÉRICA DO NORTE

AMÉRICA DO NORTE	12M25	12M24	Δ
Produção e vendas			
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	5.596	5.017	11,5%
Vendas de aço	4.999	4.569	9,4%
Barras	2.151	1.996	7,6%
Perfis	2.590	2.387	8,5%
Downstream	258	186	38,7%

- Em 2025, a produção de aço bruto e as vendas de aço na América do Norte foram significativamente superiores em 2025, evidenciando não apenas o melhor momento da indústria local, impulsionado pela redução das importações após a redefinição das tarifas, mas também o fortalecimento do nosso posicionamento em mercados-chave e a crescente participação de produtos e soluções de maior valor agregado. Esse desempenho reforça nossa estratégia de proximidade com os clientes e o foco contínuo em competitividade nas regiões onde atuamos;
- Ao longo de 2025, os setores de construção não-residencial (especialmente data centers) e de energia renovável tiveram papel relevante nos volumes de vendas da América do Norte, beneficiando a

demanda por produtos *downstream*, ao mesmo tempo em que reduzimos as entregas de vergalhão e semiacabados, alinhado ao nosso foco em um mix de produtos mais rentáveis. Por outro lado, os setores demandantes por aços especiais apresentaram dinâmicas mais desafiadoras. O setor automotivo, por exemplo, seguiu impactado pelas incertezas dos desdobramentos da Seção 232 e altas taxas de juros, limitando o crescimento dos estoques de veículos leves e pesados na região, enquanto o setor de óleo e gás continuou mostrando sinais de desaceleração;

- A carteira de pedidos da Gerdau apresentou crescimento significativo em 2025, permanecendo consistentemente em níveis bem acima dos patamares históricos (~60 dias). Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelos setores mencionados anteriormente, refletindo a resiliência da demanda e a estratégia comercial adotada ao longo do ano.

RESULTADO OPERACIONAL

AMÉRICA DO NORTE	12M25	12M24	Δ
Resultados (R\$ milhões)			
Receita líquida	35.787	31.932	12,1%
Custo das vendas	(30.300)	(27.435)	10,4%
Lucro bruto	5.487	4.496	22,0%
Margem bruta (%)	15,3%	14,1%	1,3 p.p
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(792)	(811)	-2,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	15	36	-58,8%
Depreciação e amortização	1.237	1.047	18,1%
EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto	538	704	-23,6%
EBITDA ajustado¹	6.485	5.472	18,5%
Margem EBITDA ajustada¹ (%)	18,1%	17,1%	1,0 p.p

- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.
- Em função da melhora do segmento de aço no mercado norte-americano, conforme explicado anteriormente, a Receita líquida foi 12,1% superior em 2025 na comparação com 2024, apoiada no crescimento dos volumes de produtos de maior valor agregado e na recomposição gradual de preços das principais linhas ao longo do ano;
 - Em 2025, o crescimento do Custo das Vendas refletiu, principalmente, o aumento dos volumes. O custo por tonelada em dólar foi 2,8% inferior, favorecido pela maior utilização de capacidade, pelos esforços contínuos de controle de custos fixos e ganhos de produtividade, e pela estabilidade dos preços de matérias-primas, como sucata;
 - O EBITDA ajustado foi 18,5% superior ao de 2024, impulsionado principalmente pela melhora de demanda e preços de aços longos comuns, conforme mencionado anteriormente. Além disso, o desempenho da América do Norte em 2025 reforça a relevância da nossa estratégia de exposição a diferentes mercados, permitindo manter níveis adequados de utilização de capacidade frente às distintas dinâmicas regionais e proporcionando maior resiliência aos resultados.

AMÉRICA DO SUL

AMÉRICA DO SUL	12M25	12M24	Δ
PRODUÇÃO E VENDAS			
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	603	575	5,0%
Vendas de aço ¹	1.111	1.010	10,0%

- Inclui a venda de produtos importados do Segmento Brasil.
- Em 2025, a produção e vendas de aço cresceram, impulsionadas pelo aumento dos volumes nos três países em que atuamos;
- Os principais setores atendidos, porém, seguiram apresentando demanda mais fraca ao longo do ano. Na Argentina, os níveis de atividade na construção civil atingiram mínimas históricas, enquanto no Uruguai as obras de infraestrutura seguiram paralisadas. Por outro lado, no Peru, a carteira de pedidos permaneceu resiliente, sustentada pela demanda do setor de distribuição voltado à construção civil.

RESULTADO OPERACIONAL

AMÉRICA DO SUL	12M25	12M24	Δ
Resultados (R\$ milhões)			
Receita líquida	5.561	5.759	-3,4%
Custo das vendas	(4.964)	(4.831)	0,7%
Lucro bruto	597	828	-27,8%
Margem bruta (%)	10,7%	14,4%	-3,6 p.p
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(168)	(177)	-5,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	13	13	1,3%
Depreciação e amortização	303	305	-0,5%
EBITDA ajustado¹	746	968	-23,0%
Margem EBITDA ajustada¹ (%)	13,4%	16,8%	-3,4 p.p

- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.
- Em 2025, a Receita líquida foi 3,4% inferior à de 2024, refletindo a forte pressão sobre os preços nas regiões onde atuamos e o impacto dos ajustes por inflação na Argentina, fatores que acabaram neutralizando o efeito positivo do maior volume vendido no ano;
 - O Custo das vendas permaneceu estável, mesmo com o aumento dos volumes, sustentado principalmente pelos ajustes por inflação e pelo melhor desempenho operacional, decorrente da maior utilização de capacidade das plantas, especialmente na Argentina;
 - Como resultado, o EBITDA ajustado foi 23,0% inferior ao de 2024, refletindo os efeitos operacionais explicados acima.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente global de aço desafiador e volátil, influenciado pelo desequilíbrio entre oferta e demanda e pelos desdobramentos das políticas comerciais adotadas pelas principais economias. Em meio a esse cenário, o setor permaneceu pressionado pelo excesso de capacidade produtiva, especialmente pela China, cujos volumes continuaram a ser direcionados a outros mercados, intensificando a competição internacional.

Nossas operações refletiram dinâmicas distintas entre as regiões em que atuamos. Na América do Norte, o reequilíbrio entre oferta e demanda evoluiu de forma favorável, criando condições para a recuperação de preços e fortalecimento dos resultados ao longo do ano. No Brasil, por outro lado, a dinâmica doméstica permaneceu significativamente impactada pela sobre oferta de aço, sobretudo o importado, somada às particularidades setoriais, pressionando volumes e margens de nossas operações.

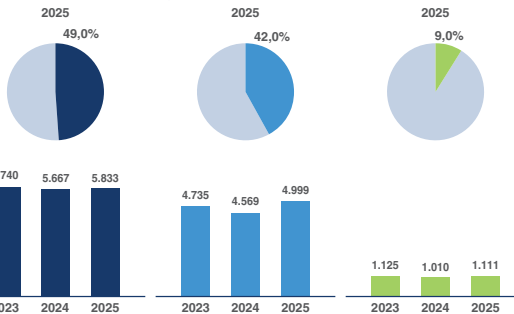
A combinação desses cenários reforça a importância do nosso modelo de negócio baseado em diversificação geográfica, flexibilidade produtiva e exposição equilibrada a diversos mercados, elementos que seguirmos sustentando a resiliência do nosso desempenho. Ao longo de 2025, seguimos avançando em iniciativas que irão ampliar a competitividade de nossos ativos e atuando para fortalecer as condições isonômicas de competição no Brasil, destacando o papel essencial das medidas de defesa comercial para o fortalecimento da indústria local.

PRODUÇÃO E VENDAS

CONSOLIDADO	12M25	12M24	Δ
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	12.127	11.703	3,6%
Vendas de aço ¹	11.630	10.984	5,9%

- Em 2025, a produção de aço bruto foi 3,6% superior à de 2024, elevando a utilização da capacidade para 78%, um aumento de 3 p.p. em relação ao ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela América do Norte, cuja taxa de utilização avançou 8 p.p. no período. As vendas de aço totalizaram 11,6 milhões de toneladas em 2025, 5,9% superior a 2024, impulsionadas principalmente pelo relevante aumento das vendas na América do Norte.

PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS (1.000 TONELADAS) DE AÇO POR SEGMENTO (%)



LUCRO BRUTO

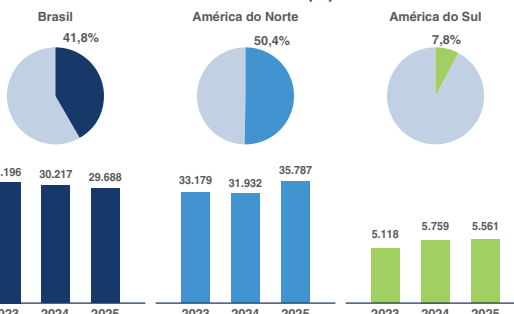
CONSOLIDADO	12M25	12M24	Δ
Resultados (R\$ milhões)			
Receita líquida	69.859	67.027	4,2%
Custo das vendas	(61.891)	(57.824)	7,0%
Lucro bruto	7.968	9.203	-13,4%
Margem bruta	11,4%	13,7%	-2,3 p.p

A Receita líquida totalizou R\$ 69,9 bilhões em 2025, 4,2% superior a 2024, explicada pelo maior volume de vendas e pelo ambiente de preços mais favorável na América do Norte, que representou mais de 50% de receita consolidada no ano. Esses fatores compensaram o cenário de preços mais desafiador no mercado brasileiro ao longo de 2025.

O Custo das vendas atingiu R\$ 61,9 bilhões, 7,0% superior a 2024. Já o custo das vendas por tonelada foi 1,1% superior, influenciado pela valorização do dólar frente ao real (+3,6%) e pelos custos observados ao longo do ano nas operações do Brasil, conforme explicado anteriormente. Esses efeitos foram parcialmente mitigados pelos ganhos de produtividade e eficiência operacional registrados em nossas operações.

Como resultado, o Lucro bruto foi de R\$ 7,9 bilhões em 2025, 13,4% inferior a 2024.

PARTICIPAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES) POR SEGMENTO (%)



DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

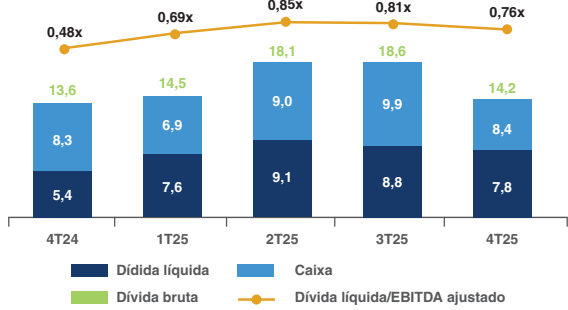
CONSOLIDADO	12M25	12M24	Δ
Resultados (R\$ milhões)			
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.121)	(2.167)	-2,1%
Despesas com vendas	(782)	(762)	2,6%
Despesas gerais e administrativas	(1.338)	(1.404)	-4,7%
% DVGA/Receita Líquida	3,0%	3,2%	-0,2 p.p

No acumulado de 2025, as despesas com vendas, gerais e administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 2,1 bilhões, 2,1% inferiores quando comparadas a 2024, reforçando o compromisso da Companhia em manter suas despesas em patamares saudáveis, mesmo com o efeito da valorização do dólar frente ao real (+3,6%) sobre as operações no exterior. Quando analisadas como percentual da Receita líquida, as DVGA apresentaram redução de 0,2 p.p. frente ao ano anterior, encerrando o ano com 3,0% na relação, com a Receita Líquida, reflexo dos esforços contínuos de controle e disciplina de despesas.

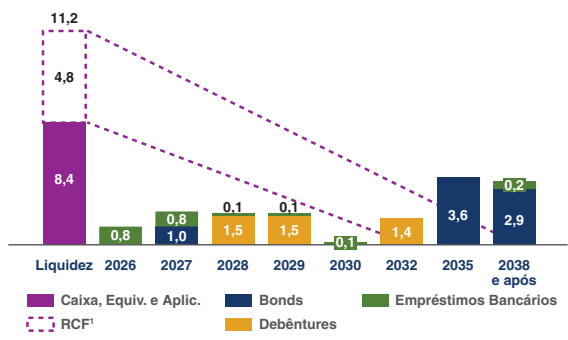
COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO - (R\$ milhões)	12M25	12M24	Δ
Lucro líquido	1.418	4.599	-69,2%
Resultado financeiro	1.215	2.024	-39,9%
Provisão para IR e CS	1.106	865	27,9%
Depreciação e amortização	3.684	3.126	17,9%
EBITDA - Instrução C			

CONTINUAÇÃO
O indicador Dívida líquida/EBITDA ajustado encerrou 2025 em 0,76x, patamar saudável de alavancagem e abaixo da política de endividamento, reforçando a capacidade da Companhia em manter a execução de seus compromissos de investimentos necessários para o desenvolvimento dos negócios.

ENDIVIDAMENTO (R\$ BILHÕES) E ALAVANAGEM



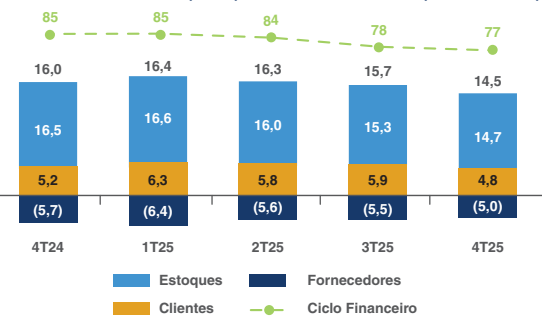
LIQUIDEZ E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ BILHÕES)



Capital de giro e ciclo financeiro

O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela Receita líquida do trimestre) reduziu 8 dias em relação ao ano de 2024, influenciado pelos ajustes de capacidade no Brasil, decorrentes da menor demanda no período. Além disso, iniciativas de otimização dos estoques de matéria-prima trouxeram resultados no período. Com isto, o capital de giro em 2025 era de R\$ 14,5 bilhões, 9,0% inferior ao de 2024, decorrente dos esforços da Companhia de otimização dos estoques e pela desvalorização do dólar frente ao real no período (-11,9%). Informações detalhadas sobre as contas de capital de giro são apresentadas nas notas explicativas nº 5, 6 e 14 das Demonstrações Financeiras.

CICLO FINANCEIRO (DIAS) E CAPITAL DE GIRO (R\$ MILHÕES)

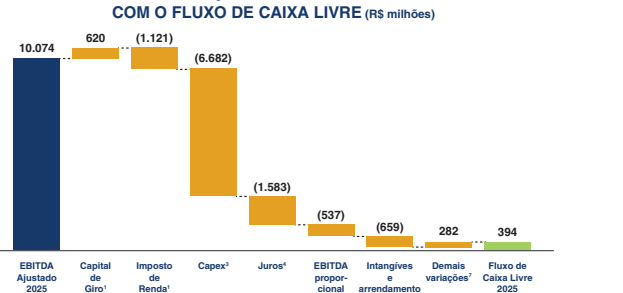


FLUXO DE CAIXA LIVRE

CONSIDERADO (R\$ milhões)	12M25	12M24	Δ
EBITDA ajustado	10.074	10.844	(770)
Capital de giro¹	620	(100)	720
Imposto de renda²	(1.121)	(1.400)	278
CAPEX³	(6.682)	(5.779)	(903)
Juros⁴	(1.583)	(1.076)	(508)
EBITDA proporcional JV⁵	(537)	(430)	(107)
Intangíveis e arrendamento mercantil⁶	(659)	(628)	(31)
Demais variações⁷	282	1.447	(1.165)
Fluxo de caixa livre	394	2.879	(2.485)

- Inclui o efeito caixa das contas de clientes, estoques e fornecedores.
- Inclui o efeito caixa do imposto de renda nas diversas controladas da Companhia, inclusive a parcela provisionada em períodos anteriores, com vencimento no período em curso.
- Inclui as adições de investimentos em CAPEX de 2025 no valor de R\$ 6,1 bilhões, ajustados pelo efeito caixa da variação do caixa a pagar com fornecedores de imobilizado relativo a aquisições em períodos anteriores, quando pagas no período em curso.
- Inclui o pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e os juros de arrendamento mercantil.
- EBITDA proporcional das controladas em conjunto e coligadas (joint ventures) líquido dos dividendos recebidos destas JVs.
- Desembolsos com outros ativos intangíveis e pagamentos de arrendamento mercantil.
- Demais variações inclui as contas de Outros Ativos e Passivos.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO COM O FLUXO DE CAIXA LIVRE (R\$ MILHÕES)



O Fluxo de caixa livre de 2025 foi positivo em R\$ 394 milhões, 86% inferior a 2024. O desempenho refletiu, principalmente, a base de comparação elevada, já que em 2024 a Companhia recebeu cerca de R\$ 1,8 bilhão referente ao depósito judicial do processo sobre a exclusão do ICMS na base do PIS e COFINS. Excluindo esse efeito extraordinário, a redução do Fluxo de caixa livre no ano decorreu do maior desembolso de CAPEX e do arrefecimento dos resultados operacionais. Esses impactos foram parcialmente compensados pela maior liberação de capital de giro e pelo menor pagamento de imposto de renda.

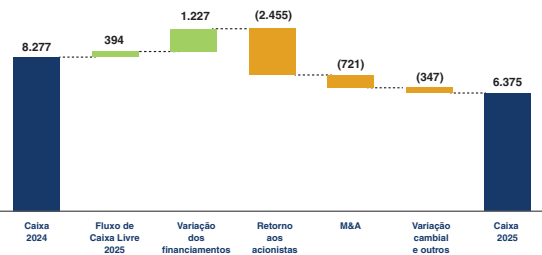
RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA LIVRE COM A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

CONSIDERADO (R\$ milhões)	12M25	12M24	Δ
Fluxo de caixa livre¹	394	2.879	(2.485)
(+) Adições de imobilizado	6.682	5.779	903
(+) Adições de outros ativos intangíveis	171	168	3
(+) Pagamento de arrendamento mercantil	488	460	28
(-) Aplicações financeiras	(363)	(925)	562
(+) Resgate de aplicações financeiras	616	3.020	(2.404)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais²	7.987	11.381	(3.394)

- Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Fluxo de Caixa Livre.
- Medição contábil divulgada na Demonstração dos Fluxos de Caixa da Companhia.

VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA (R\$ MILHÕES)

Encerramos 2025 com saldo de caixa de R\$ 6,4 bilhões, uma redução de R\$ 1,9 bilhão em relação a 2024. Essa variação reflete, principalmente, a queda do fluxo de caixa livre e os efeitos da variação cambial. Além disso, em 2024, tivemos o recebimento extraordinário referente à venda das participações societárias nas joint-ventures da Colômbia e da República Dominicana. Esses impactos foram parcialmente compensados pela variação dos financiamentos em 2025.



RETORNO AOS ACIONISTAS

Dividendos
No exercício de 2025, a Gerdau S.A. destinou R\$ 1,2 bilhão (R\$ 0,62 por ação) para pagamento de dividendos. Abaixo, o quadro com a distribuição por trimestre:

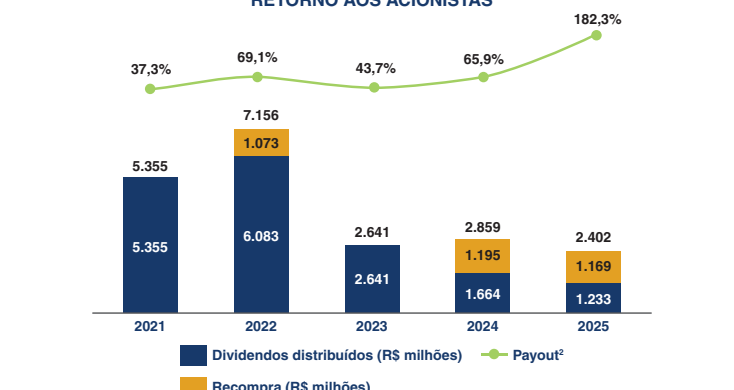
Período	Dividendos (R\$ milhões)	Por ação (R\$)	Data do pagamento
1T25	241,1	0,12	19/05/2025
2T25	239,5	0,12	18/08/2025
3T25	555,2	0,28	11/12/2025
4T25	197,5	0,10	18/03/2026
TOTAL EM 2025	1.233	0,62	-

A Companhia mantém a política de distribuir, no mínimo, 30% do Lucro líquido societário anual da controladora Gerdau S.A., após a constituição das reservas previstas no Estatuto Social. Essa flexibilidade, inclusive na periodicidade da distribuição, faz com que a Companhia consiga entregar valor em diferentes cenários.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Conforme divulgado em Fato Relevante em 19 de dezembro de 2025, a Companhia anunciou a conclusão de 100% do Programa de Recomprou 2025. Ao longo do programa, foram adquiridas 1.500.000 ações ordinárias (GGBRF3) ao preço médio de R\$ 15,55/ação e 63.000.000 ações preferenciais (GGBR4 e/ou GGB) ao preço médio de R\$ 16,27/ação, correspondendo a 3,0% das ações outstanding. Adicionalmente, o Conselho de Administração aprovou um novo programa de recompra de ações de emissão da Gerdau S.A. ("Programa de Recomprou 2026"), com uma quantidade a ser adquirida de até 55 milhões de ações preferenciais e até 1,4 milhão de ações ordinárias, representando 2,9% das ações outstanding da Companhia. Mantendo a consistência no retorno aos acionistas – por meio do pagamento de dividendos em linha com a política e da execução consistente do programa de recompra - a Companhia distribuiu aproximadamente R\$ 2,4 bilhões em 2025, representando um payout de 182,3%.

RETORNO AOS ACIONISTAS



- Dividendos considera os valores deliberados a serem pagos em 18 de março de 2026 e recompra considera as operações realizadas até o encerramento do programa (19 de dezembro de 2025).
- Medição calculada considerando os proventos distribuídos e recompras de ações realizadas dividido pelo lucro líquido societário da controladora após a constituição de reservas previstas no Estatuto Social.

SUSTENTABILIDADE

Aos 125 anos, a Gerdau segue moldando um futuro em que será parte das soluções aos desafios do planeta, e em que o aço com baixa emissão de carbono será um elemento imprescindível para a transição energética e a construção de um mundo mais sustentável, bem como seguirá comprometida com o desenvolvimento da indústria brasileira e socioeconômico do país. Essas ambições são colocadas em prática, dia após dia, por meio da contribuição dos mais de 30 mil colaboradores e colaboradoras da Gerdau, que compartilham de uma visão de futuro pautada pela excelência na entrega de produtos e soluções aos clientes e pelo impacto positivo junto às comunidades em que está presente.

Como resultado de todo o trabalho, a Gerdau voltou a ser destaque nas principais premiações nacionais e internacionais em 2025, pelas práticas ambientais, sociais e de governança. Além disso, a Companhia reafirma a solidez de sua gestão ambiental ao manter notas de destaque no CDR, organização global de referência em transparência ambiental, com a nota A- no reporte do módulo Mudanças Climáticas, classificação de liderança que reconhece empresas com práticas avançadas na gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima, superando a nota média global do setor, e a nota B em Segurança Hídrica, refletindo uma gestão consistente de recursos hídricos e a mitigação de riscos associados ao tema. Em complemento, no Informe de Governança (ICVM 586), a Companhia alcançou a aderência de 72% das práticas, 2 p.p superior ao ano de 2024. Ainda em 2025, diferentes programas da Companhia foram reforçados para ampliar a participação na construção de um mundo ainda mais diverso e inclusivo. Olhando para o futuro, a Gerdau reafirma o compromisso com a sustentabilidade em todas as suas dimensões, como um elemento essencial à estratégia de longo prazo do negócio. A Companhia acredita que o desenvolvimento sustentável é essencial para garantir um futuro próspero para as suas operações e para as próximas gerações.

RATINGS

AGÊNCIAS DE RATINGS	ESCALA NACIONAL	ESCALA GLOBAL	OUTLOOK	ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
Standard & Poors	brAAA	BBB	Estável	Novembro, 2025
Fitch Ratings	brAAA	BBB	Estável	Julho, 2025
Moody's	-	Baa2	Estável	Abril, 2025

INFORMAÇÕES DA CONTROLADORA

A Gerdau S.A. tem parte substancial de seu resultado proveniente de investimentos em controladas, controlada em conjunto e coligada. O valor desses investimentos, em 31 de dezembro de 2025, totalizava R\$ 53,0 bilhões, resultando em uma equivalência patrimonial de R\$ 1,4 bilhão no exercício de 2025. A comercialização de produtos de aço em 2025 gerou uma Receita Líquida de vendas de R\$ 4,8 bilhões, com Custo das Vendas de R\$ 3,8 bilhões, resultando em uma Margem Bruta de 21,5% em 2025.

No exercício de 2025, o Resultado Financeiro (Receitas Financeiras menos Despesas Financeiras, Variação Cambial e Perdas com Instrumentos Financeiros) foi negativo em R\$ 411 milhões, (R\$ 601 milhões em 2024). Essa variação no resultado financeiro foi principalmente decorrente dos efeitos da variação cambial no exercício. A Gerdau S.A. registrou um Lucro Líquido de R\$ 1,4 bilhão no exercício de 2025, equivalente a R\$ 0,69 por ação, contra um Lucro Líquido de R\$ 4,6 bilhões no exercício de 2024, equivalente a R\$ 2,18 por ação. O arrefecimento do Lucro Líquido decorreu principalmente do menor resultado operacional no período. Em consonância com a política da Companhia, a Dívida Bruta registrada em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 4,7 bilhões, enquanto em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 3,8 bilhões. O aumento de R\$ 0,9 bilhão é principalmente explicado pela emissão de debêntures no exercício.

Em 31 de dezembro de 2025, o Patrimônio Líquido da Companhia era de R\$ 53,6 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 27,13 por ação.

RELAIONAMENTO COM A AUDITORIA EXTERNA

A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Os honorários de auditoria referem-se a serviços profissionais prestados na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, revisões trimestrais das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, auditorias societárias e revisões internas de certas subsidiárias, conforme requerido pela legislação apropriada. Honorários relacionados à auditoria referem-se a serviços tradicionalmente realizados por um auditor externo em aquisições e consultoria sobre padrões e transações contábeis. Honorários não relacionados à auditoria correspondem, principalmente, a serviços prestados em compliance de requisitos tributários às subsidiárias da Companhia no exterior. Com objetivo de atender às Resoluções CVM 80/2022 e 162/2022, Gerdau S.A. informa que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou outros serviços além da auditoria, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM Nº 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido nesta data.
São Paulo, 23 de fevereiro de 2026.

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	374.284	1.651.896	5.929.170	7.767.813
Aplicações financeiras	4	2.251.634	2.648.012	445.627	509.030
Contas a receber de clientes	5	525.118	857.740	4.810.640	5.176.958
Estoques	6	1.079.913	1.093.388	14.731.081	16.504.911
Créditos tributários	7	150.669	147.729	1.282.249	1.153.122
Imposto de renda/contribuição social a recuperar		136.473	248.099	685.811	914.395
Dividendos a receber		4.981	27.632	4.981	125
Valor justo de derivativos	17	-	-	36.623	16.921
Outros ativos circulantes		110.392	94.820	678.899	626.148
		4.633.464	6.769.316	28.605.081	32.669.423
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Créditos tributários	7	29.682	100.753	1.429.324	1.744.387
Imposto de renda/contribuição social diferidos	8	661.101	740.487	2.561.980	2.427.648
Partes relacionadas	20	-	6	-	-
Depósitos judiciais	19	56.586	76.306	150.893	332.560
Outros ativos não circulantes		6.090	14.536	387.708	358.806
Gastos antecipados com plano de pensão	21	996	1.162	9.328	9.716
Valor justo de derivativos	17	-	-	-	35.947
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	9	52.978.661	54.086.940	3.944.474	4.222.317
Adiantamento para futuro investimento em participação societária	9	-	1.350.003	-	-
Ágios	11	-	-	11.995.727	13.853.114
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	13	86.234	101.632	1.271.462	1.168.694
Outros intangíveis	12	32.461	30.079	691.365	400.567
Imobilizado	10	1.980.681	1.700.899	30.640.833	29.591.314
		55.832.492	58.202.803	53.083.094	54.145.070
TOTAL DO ATIVO		60.465.956	64.972.119	81.688.175	86.814.493

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Nota	2025	2024	2025	2024
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS					
Caixa e equivalentes de caixa	25	4.798.891	6.049.268	69.858.532	67.026.656
Custo das vendas	30	(3.767.795)	(4.792.959)	(61.891.039)	(57.823.416)
LUCRO BRUTO		1.031.096	1.256.309	7.967.493	9.203.240
Despesas com vendas	30	(35.227)	(30.694)	(782.351)	(762.560)
Despesas gerais e administrativas	30	(108.980)	(96.848)	(1.338.443)	(1.404.059)
Outras receitas operacionais	30	71.213	94.208	164.476	306.426
Outras despesas operacionais	30	(59.878)	(372.776)	(392.976)	(999.002)
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	19 IV	-	100.259	-	100.860
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto		-	-	-	808.367
(Perdas) Reversão pela não recuperabilidade de ativos financeiros	30	(7.789)	1.903	(10.249)	(3



GERDAU S.A.

COMPANHIA ABERTA
CNPJ Nº 33.611.500/0001-19

GGBR
B3 LISTED NY

GGB
LISTED
NYSE

ITAG B3

IBRX50 B3

IGC B3

CONTINUAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ENTRADAS				
Receita bruta de produtos, serviços e outros ⁽¹⁾	5.366.562	7.047.903	73.510.100	72.660.731
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros (7.789)	1.903	(10.249)	(30.910)	
Receitas relativas à construção de ativos próprios	550.850	346.315	6.371.615	6.308.817
Outras receitas	62.913	185.276	155.714	1.739.077
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	-	100.259	-	100.860
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	-	-	808.367
SAÍDAS				
Matéria-prima e materiais de uso e consumo, bruto de impostos (3.455.311)	(5.127.925)	(50.335.492)	(51.593.338)	
Serviços de terceiros (398.466)	(373.381)	(9.329.515)	(8.906.365)	
Perdas pela não recuperabilidade de ativos (381.257)	-	(1.964.504)	(199.627)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.737.502	2.180.150	18.397.669	20.887.612
(-) DEPRECIACÃO/AMORTIZAÇÃO	(291.108)	(226.769)	(3.683.585)	(3.126.247)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	1.446.394	1.953.381	14.714.084	17.761.365
VALOR ADICIONADO DECORRENTE DE TRANSFERÊNCIAS				
Equivalência patrimonial	1.383.482	4.498.023	95.622	464.467
Receitas financeiras	273.872	337.899	693.610	726.154
Receitas de aluguel	8.300	14.771	8.762	21.529
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	3.112.048	6.804.074	15.512.078	18.973.515
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	506.910	503.489	8.081.856	7.601.348
Remuneração Direta ⁽²⁾	366.317	384.860	6.236.522	6.026.052
Benefícios	115.171	97.867	1.696.936	1.450.638
FGTS	25.422	20.762	148.398	124.658
Impostos, taxas e contribuições	516.065	792.034	3.876.460	3.897.735
Impostos e contribuições federais	313.601	504.986	2.514.820	2.270.572
Impostos e contribuições estaduais	196.232	281.201	1.103.406	1.383.333
Impostos e contribuições municipais	6.232	5.847	258.234	243.830
Financiadores ⁽³⁾	702.053	942.234	2.135.324	2.875.370
Acionistas	1.034.958	1.460.635	1.070.680	1.487.673
Reinvestimento de lucros	352.062	3.105.682	347.758	3.111.389
TOTAL	3.112.048	6.804.074	15.512.078	18.973.515

⁽¹⁾ Inclui descontos concedidos.
⁽²⁾ Inclui uma reclassificação no ano de 2024 entre Serviços de terceiros e Pessoal (Remuneração Direta) no valor de R\$ 12,095 na Controladora e R\$ 14,182 no Consolidado.
⁽³⁾ Inclui variações cambiais e monetárias e juros capitalizados.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Valores expressos em milhares de reais)

	Reserva de lucros				Reserva de investimentos e capital de giro	Lucros acumulados	Atribuído à participação dos acionistas controladores				Total da participação dos controladores	Participação dos acionistas não-controladores	Total do Patrimônio Líquido		
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal			Reserva de incentivos fiscais	Resultado de operações com acionistas não controladores	Ganhos e perdas em hedge de investimento líquido	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira				Outros ajustes de avaliação patrimonial	
Saldo em 01/01/2024	20.215.343	11.597	(734.278)	2.756.989	2.914.226	18.567.002	(2.904.670)	(9.389.675)	22.055.099	399.244	57.948.759	225.027	(1.460.635)	(27.038)	(1.487.673)
Alterações no Patrimônio Líquido em 2024															
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	4.566.317	-	-	-	-	4.566.317	-	-	32.745	4.599.062
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	-	(558.529)	7.550.628	37.975	7.030.074	-	-	43.758	7.073.832
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	4.566.317	-	(558.529)	7.550.628	37.975	11.596.391	-	-	76.503	11.672.894
Efeitos do programa de recompra de ações	-	(1.194.726)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.194.726)	-	-	-	(1.194.726)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	548.625	-	-	-	(548.625)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento do Capital Social através de capitalização de Reservas de Lucros	4.057.882	-	-	-	-	(4.057.882)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício	-	62.005	-	-	-	(555)	-	-	-	-	62.553	69	-	62.622	
Efeitos de alterações de participação em investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61.450	(105)	-	61.345	
Dividendos excedentes ao mínimo estatutário não distribuídos em 2023	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.306)	-	-	(4.306)	
Destinações propostas em Assembleia Geral:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(175.233)	-	-	(175.233)	
Reserva legal	-	-	228.316	-	-	(228.316)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	2.673.921	(2.673.921)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos - ajuste excedente ao mínimo estatutário não distribuído	-	-	-	-	203.445	(203.445)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	-	-	1.460.635	(1.460.635)	-	-	-	-	(1.460.635)	-	-	(1.460.635)	
Saldo em 31/12/2024 (Nota 2) ⁽³⁾	24.273.225	11.597	(734.278)	2.756.989	2.914.226	18.567.002	(2.904.670)	(9.389.675)	22.055.099	399.244	57.948.759	225.027	(1.460.635)	(27.038)	(1.487.673)
Saldo em 01/01/2025	24.273.225	11.597	(734.278)	2.756.989	2.914.226	18.567.002	(2.904.670)	(9.389.675)	22.055.099	399.244	57.948.759	225.027	(1.460.635)	(27.038)	(1.487.673)
Alterações no Patrimônio Líquido em 2025															
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.387.020	-	-	-	-	1.387.020	-	-	31.418	1.418.438
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	-	246.696	(3.752.603)	51.840	(3.454.067)	-	-	(4.858)	(3.458.925)
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	1.387.020	-	246.696	(3.752.603)	51.840	(2.067.047)	-	-	26.560	(2.040.487)
Efeitos do programa de recompra de ações	-	(1.169.314)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.169.314)	-	-	-	(1.169.314)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	1.330.247	-	-	-	(1.330.247)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.206	60.206	(7)	60.199	
Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício	-	53.278	-	-	-	(2.259)	-	-	-	-	51.019	10	-	51.029	
Efeitos de alterações de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.772)	
Dividendos excedentes ao mínimo estatutário não distribuídos em 2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(203.272)	-	-	(203.272)	
Destinações propostas em Assembleia Geral:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva legal	-	-	69.351	-	-	(69.351)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	-	85.197	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos - ajuste excedente ao mínimo estatutário não distribuído	-	-	-	-	-	197.514	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(1.034.958)	-	-	-	-	(1.034.958)	-	-	(35.722)	(1.070.680)
Saldo em 31/12/2025 (Nota 2) ⁽³⁾	24.273.225	11.597	(520.067)	2.826.340	2.914.226	17.313.935	(2.904.670)	(9.142.979)	18.302.496	511.290	53.085.393	213.096	(1.034.958)	(35.722)	(1.070.680)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital, A Gerdau S.A. e suas Controladas ("Companhia") é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro para consumo próprio. Além disso, a Companhia acredita ser a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de São Paulo e Nova Iorque. As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas da Gerdau S.A. e controladas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23/02/2026.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1 - Base de elaboração e apresentação: As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as Demonstrações Financeiras Consolidadas. As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As Demonstrações Financeiras Consolidadas estão identificadas como "Consolidado" e as Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora estão identificadas como "Controladora". A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras, estão demonstradas na Nota 2.17. As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC que estavam em vigor em 31/12/2025. **a) Investimentos em empresas controladas:** As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia incluem as Demonstrações Financeiras Individuais da Gerdau S.A. e todas suas empresas controladas. A Companhia controla uma empresa quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis que se originam do seu envolvimento com a entidade e da capacidade de afetar os resultados desta através do seu poder de controle. Controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é descontinuada quando o controle deixa de existir. A participação de terceiros no Patrimônio Líquido e no Lucro Líquido das controladas é apresentada separadamente no Balanço Patrimonial consolidado e na Demonstração do Resultado Consolidado, respectivamente, na linha de "Participações dos acionistas não controladores". Para as aquisições de empresas, os ativos adquiridos, passivos e passivos contingentes assumidos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso entre o valor justo do custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição for inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na Demonstração dos Resultados do Exercício em que ocorre a aquisição. O patrimônio dos acionistas não controladores é apresentada pela respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados. Os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados no processo de consolidação. Ganhos e perdas decorrentes das transações entre empresas da Companhia são igualmente eliminados. **b) Investimentos em empresas controladas em conjunto e empresas coligadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas:** Empresas controladas em conjunto (joint ventures) são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios. Empresas coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Os investimentos em empresas coligadas e controladas em conjunto nas Demonstrações Financeiras Consolidadas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial. **c) Investimentos em empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora:** Os investimentos nestas empresas, nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial. **d) Método de Equivalência Patrimonial:** De acordo com este método, as participações sobre os investimentos são reconhecidas no Balanço Patrimonial inicialmente ao custo, e são ajustadas subsequentemente pelo valor correspondente à participação nos resultados e resultados abrangentes líquidos destes em contrapartida de resultado da equivalência patrimonial e/ou em resultados abrangentes e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Adicionalmente, as participações poderão igualmente ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade do investimento (impairment). Os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos. **2.2 - Conversão de saldo em moeda estrangeira:** **a) Moeda funcional e de apresentação:** A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. As Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Gerdau S.A.. As moedas funcionais das Controladas localizadas em outros países são as moedas dos respectivos países, sendo a conversão para Reais efetuada conforme divulgado nos itens b) e c) abaixo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b) Transações e saldos:** Para fins das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa da Companhia são convertidos para Reais, que é a moeda funcional da Companhia, e também a moeda de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, pela taxa de câmbio na data das transações. **c) Conversão das demonstrações originadas em moeda estrangeira:** Para fins de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e a posição financeira de todas as Controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos para moeda de apresentação, conforme abaixo. O mesmo procedimento é adotado para fins de apresentação, nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, do saldo do investimento, do resultado da equivalência patrimonial e das variações cambiais resultantes do processo de conversão: **i)** os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas; **ii)** as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio; **iii)** todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidadas, na linha "Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira", e **iv)** os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados. **d) Hiperinflação na Argentina:** Desde julho de 2018, a Argentina passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária devido a apresentar uma inflação acumulada nos três anos anteriores superior a 100%. Desta forma, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciada em economia altamente inflacionária (IAS 29) passou a ser requerida. De acordo com o IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o Patrimônio Líquido e a Demonstração do Resultado de Controladas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, aplicando um índice de preços ao consumidor e seus valores são demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do exercício. Como consequência do exposto acima, a Companhia tem aplicado os requisitos do IAS 29 para as suas Controladas na Argentina, cujos efeitos são apresentados na linha de Variação cambial, líquida na Demonstração do Resultado. **2.3 - Ativos financeiros:** O reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado a valor justo e, subsequentemente, classificado como mensurado: **a)** a custo amortizado, **b)** a valor justo por meio do resultado ou **c)** a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido. **a) Ativos financeiros ao custo amortizado:** Ativos classificados nesta categoria são mensurados utilizando o método da taxa efetiva de juros. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Ativos classificados nesta categoria são mensurados ao valor justo, sendo as variações, incluindo juros, reconhecidos diretamente no resultado. **c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Ativos classificados nesta categoria são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método da taxa efetiva de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em Outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado. **d) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros:** A Companhia mensura as

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa da atividade operacional					
Lucro líquido do exercício	1.387.020	4.566.317	1.418.438	4.599.062	
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	30	291.108	226.769	3.683.585	3.126.247
Perda pela não recuperabilidade de ativos	29	381.257	-	1.964.504	199.627
Equivalência patrimonial	9	(1.383.482)	(4.498.023)	(95.622)	(464.467)
Variação cambial, líquida	31	(121.985)	222.361	(210.767)	1.064.401
(Ganhos) Perdas com instrumentos financeiros, líquido	31	(16.671)	124.722	45.626	176.901
Benefícios pós-emprego	</				



GERDAU S.A.

COMPANHIA ABERTA
CNPJ Nº 33.611.500/0001-19

GGBR
B3 LISTED NY

GGB
NYSE

ITAG B3

IBRX50 B3

IGCB3

CONTINUAÇÃO

residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (Nota 2.6). Para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflete o benefício econômico do ativo intangível e tem como contrapartida a conta de custo das vendas. O intangível do relacionamento com clientes e fornecedores é amortizado com base em critério que considera o futuro benefício econômico esperado fornecido ao longo do tempo por esses novos clientes e fornecedores adquiridos. Direitos de exploração mineral são classificados como Outros ativos intangíveis. A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis em vida útil definida ao final de cada exercício. 2.8 - **Perda para redução do valor recuperável dos ativos não financeiros e reversão de perdas:** Na data de cada Demonstração Financeira, a Companhia analisa se existem indicadores de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais indicadores, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, em dezembro. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida e a reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a perda original não tivesse sido registrada. A Companhia não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os resultados atuais ou futuros não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais. 2.9 - **Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais:** a) **Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente a valor justo e, subsequentemente, classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado se for classificado como mantido para negociação, for derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao custo de mercado líquido de impostos e de custos de transação. Outros passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. b) **Desreconhecimento:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retraiada, cancelada ou expirada. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. c) **Instrumentos financeiros derivativos e hedge:** A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos principalmente para gerenciar a sua exposição a flutuações em taxas de juros e taxas de câmbio. A Companhia mede seus instrumentos financeiros derivativos com base em cotações obtidas de participantes do mercado, que são o valor justo dos instrumentos financeiros na data das Demonstrações Financeiras. Mudanças nas condições de mercado são refletidas no preço efetivo e que é designado e qualificado como um hedge de investimento líquido são registradas na Demonstração de Resultados Abrangentes. Nos casos de hedge de investimento líquido o montante registrado na Demonstração do Resultado Abrangente é baixado e reconhecido na Demonstração do Resultado quando ocorre a baixa/redução do investimento objeto do hedge. Adicionalmente, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros não caracterizados como hedge são reconhecidas na linha de (Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido, na Demonstração do Resultado. d) **Instrumentos de patrimônio líquido:** O componente do patrimônio líquido é reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor justo do instrumento financeiro composto como um todo e o valor justo do componente passivo. Quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis são alocados para os componentes de passivo e patrimônio líquido proporcionalmente aos seus valores contábeis iniciais. 2.10 - **Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada com base legal vigente nas bases tributárias e previdenciárias. As deduções e abatimentos legais são reconhecidos nos países onde a Companhia, incluindo suas Controladas e Coligadas operam e geram resultado tributário. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no Patrimônio Líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a alíquotas de impostos com vigência na data base das Demonstrações Financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes a valores reconhecidos nas demonstrações Financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se decorrirem do registro de perdas fiscais que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas (e leis) vigentes na data de preparação das Demonstrações Financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados. Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia e de suas Controladas, quando aplicável. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas Controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento de período e se a provisão para a perda em que sua realização não se torna provável com base em lucros tributáveis futuros. 2.11 - **Benefícios a empregados:** A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e aposentadoria, assistência médica, participação nos lucros, bônus, pagamento com base em ações e outros benefícios de aposentadoria e desligamento. Os principais planos de benefícios concedidos aos empregados da Companhia estão descritos nas Notas 21 e 26. Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos correspondentes reconhecidos durante o período aquisitivo dos empregados. Eventuais superávits com planos de benefícios a empregados também são contabilizados, reconhecidos até o montante provável de redução nas contribuições futuras e pagamentos futuros. As reclamações para ajustes e alterações nas contribuições são reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados Abrangentes, conforme descrito na Nota 21. Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego são usadas várias estimativas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração. Adicionalmente, a Companhia e seus consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes. As divulgações das premissas e estimativas relevantes relacionadas a esse assunto estão descritas na Nota 22 - **Outros ativos e passivos circulantes e partes relacionadas:** A Companhia realiza operações com partes relacionadas sob o plano alternativo os Dividendos propostos, sujeita a limitações específicas, as quais resultam em dedução fiscal na determinação do imposto de renda e contribuição social. A limitação considera o maior entre: (i) TULP (taxa de juros de longo prazo) aplicado sobre o patrimônio líquido da Companhia; ou (ii) 50% do lucro líquido do exercício. Esta despesa não é reconhecida para fins da preparação das Demonstrações Financeiras e por esse motivo não impacta o lucro líquido. 2.15 - **Reconhecimento da receita de vendas:** As vendas líquidas são apresentadas líquidas de impostos e descontos. O julgamento crítico feito pela Companhia é apresentado na Nota 2.17 e, com relação ao reconhecimento de receita, considera que tal reconhecimento é derivado da única obrigação de desempenho de transferir seus produtos ou serviços de acordo com contratos e acordos comerciais. A transferência do controle e o cumprimento da obrigação de desempenho da Companhia ocorrem ao mesmo tempo, momento no qual a receita da venda de mercadorias e serviços é reconhecida pela Companhia. Leva-se ainda em consideração que o comprador obtém os benefícios das aquisições, os fluxos de caixa potenciais e o valor da receita (preço da transação menos custos de aquisição) e a contraprestação deve ser transferida, o que significa que a avaliação feita pela Companhia recebe a contraprestação a que tem direito em troca dos produtos ou serviços. Para as operações da Companhia, geralmente os critérios de reconhecimento da receita são atendidos quando seus produtos são entregues a seus clientes (termo CIF) ou a uma transportadora que transportará a mercadoria até seus clientes (termo FOB) e são esses os momentos em que a Companhia geralmente cumpriu suas obrigações de desempenho. A receita é mensurada pelo preço da transação da contraprestação recebida ou a receber, valor ao qual a Companhia espera ter direito. Os produtos da Companhia seguem os padrões de produção da indústria para suas aplicações. Historicamente, apenas uma pequena parcela dos produtos da Companhia é devolvida ou há reclamações relacionadas à venda em decorrência de aspectos de qualidade ou outros problemas. As reclamações podem ser uma das seguintes: produto enviado e faturado para um cliente final que não atendeu aos padrões de qualidade do setor, como defeitos físicos, produtos enviados para o local incorreto ou produtos enviados fora dos parâmetros de tempo de entrega aceitáveis. A Companhia estima a contraprestação para tais ocorrências e reduz o valor da receita reconhecida. As devoluções e reclamações surgem quando os produtos não atendem aos critérios de qualidade e os produtos são devolvidos e vendas associadas aos produtos não podem ser adquiridas separadamente e servem como uma garantia de que os produtos vendidos estão em conformidade com as especificações acordadas. Dessa forma, a Companhia contabiliza as garantias de acordo com a norma IAS 37 (CPC 25). As garantias e reclamações representam valores materiais para a Companhia. 2.16 - **Investimentos em prevenção de danos ao meio ambiente e provisão para passivos ambientais:** Custos ambientais são relacionados às operações normais e são registrados como despesa ou capitalizados conforme o caso. Os que são relacionados a uma condição existente causada por operações do passado e que não contribuem para atuais ou futuras receitas geradas ou redução de custos são registrados como despesa. Passivos são registrados quando a avaliação ambiental ou esforços de restauração são prováveis e o custo pode ser razoavelmente estimado, discussões com autoridades ambientais e outras premissas relevantes para a estimativa da natureza e extensão da restauração são dependentes de fatores que não podem ser controlados, como o escopo e a profundidade de uma investigação ambiental, os requisitos da ação de restauração a ser estabelecida pelas autoridades ambientais e de saúde pública, novas leis ou regulamentos governamentais, rápida alteração tecnológica e o surgimento de algum litígio relacionado. Passivos ambientais são ajustados a valor presente se o montante agregado da obrigação e o montante e prazo dos desembolsos de caixa forem fixos ou puderem ser determinados de uma maneira confiável. 2.17 - **Estimativas e Julgamentos contábeis críticos:** Na elaboração das Demonstrações Financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes principalmente ao momento do reconhecimento da receita de vendas (Nota 2.15), estimativa do valor de recuperação de ágio e ativo de vida longa (Nota 2.2), provisões necessárias para passivos tributários, os benefícios tributários (Nota 2.10), recuperabilidade de tributos diferidos ativos (Nota 8), estimativas referentes a passivos atuariais (Nota 21), e plano de incentivo de longo prazo através da seleção do modelo de avaliação (Nota 26). O resultado das transações e informações quando da efetivação realizada pode divergir das estimativas. 2.18 - **Combinações de negócios para as Demonstrações Financeiras:** a) **Aquisições nas quais o controle é obtido em etapas:** Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pela Companhia na adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição (ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle) e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na adquirida antes da data de aquisição que foram anteriormente reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" são reclassificados no resultado, na medida em que tal tratamento seja adequado caso essa participação seja alienada. b) **Aquisições onde o controle é obtido inicialmente:** As aquisições são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo da aquisição é mensurado por todos os valores justos (na data de aquisição) dos ativos entregues e passivos incorridos ou instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia em troca de ativos e passivos da entidade adquirida. Os custos de aquisição de passivos contingentes identificáveis são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelos seus valores justos na data da aquisição, sendo a participação dos acionistas não controladores na adquirida inicialmente medida na respectiva proporção do valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes reconhecidos. Gastos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos. c) **Aumentos/reduções na participação de não controladores:** Aquisições/reduções após a Companhia obter o controle são tratadas como aquisições/reduções de ações de acionistas não controladores. Os ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida não estão sujeitos a reavaliações posteriores, e a diferença negativa ou positiva entre o custo dessa aquisição/redução subsequente e o valor líquido desembolsado/recebido da parcela proporcional da Companhia é registrado no patrimônio líquido. d) **Perda de controle de uma controlada:** Quando o controle de uma Controlada é perdido como resultado de uma transação, evento ou outra circunstância, a Companhia reverte todos os ativos, passivos e participações de não controladores pelo seu saldo em balanço. Qualquer participação remanescente na Controlada é reconhecida pelo valor justo na data em que o controle é perdido. Esse valor justo é refletido no cálculo do ganho ou perda na alienação e é atribuído a Controladora e se torna o montante inicial reconhecido para contabilizações subsequentes para a participação remanescente. 2.19 - **Informações por segmento:** Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. As informações apresentadas à alta Administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos. A partir de 2025, a Companhia passou a divulgar as informações e os resultados de seus segmentos de negócio da seguinte forma: • Segmento Brasil: inclui as operações de ações longos, planos, especiais e a operação de minério de ferro localizadas no Brasil e as Controladas em conjunto (Nota 3.2) e Coligadas (Nota 3.3) localizadas no Brasil; • Segmento América do Norte: inclui as operações de ações longos e especiais localizadas no Canadá e Estados Unidos e as Controladas em conjunto (Nota 3.2) localizadas no Canadá e o México; • Segmento América do Sul: inclui as operações na Argentina, Peru e Uruguai. Com essas alterações, as informações e resultados do então segmento de negócio Aços Especiais, que incluía as operações de aço especiais localizadas no Brasil e nos Estados Unidos, passam a ser divulgadas conjuntamente com os demais segmentos, de acordo com a sua localização geográfica, como segmento de negócio Brasil e segmento de negócio América do Norte, respectivamente. Esse novo formato de divulgação das informações e dos resultados está alinhado às recentes mudanças no cenário global da indústria do aço, que têm levado a uma regionalização cada vez maior dos mercados, dinâmicas de negócios e moedas locais destas operações, aprimorando a apresentação dos resultados da Gerdau no Brasil e na América do Norte, principais regiões de sua atuação. As informações comparativas dos segmentos apresentadas nestas Demonstrações Financeiras foram ajustadas para refletir esta nova composição. 2.20 - **Resultado por ação:** As tabelas apresentadas na Nota 24 reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído. A Companhia possui instrumentos em circulação que podem ser convertidos em ações ordinárias e, portanto, podem ser admitidos. O cálculo do resultado por ação básico foi baseado no lucro atribuível aos acionistas e na média ponderada da quantidade de ações em circulação. O cálculo do resultado por ação diluído foi baseado no lucro atribuível aos acionistas e na média ponderada da quantidade de ações em circulação após o ajuste para os efeitos de todas as ações potenciais diluidoras. 2.21 - **Planos de incentivo de longo prazo:** A Companhia efetua a liquidação dos planos de incentivo de longo prazo entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos empregados. Adicionalmente, a Companhia tem como planos de incentivos de longo prazo, os seguintes instrumentos: Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados, conforme apresentados na Nota 26. 2.22 - **Operações de arrendamento mercantil:** A Companhia, na qualidade de arrendatária, reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. Os pagamentos são reconhecidos como despesas de curto prazo e itens de baixo valor. A Companhia reconhece novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais. A Companhia reconhece uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento. As taxas de desconto utilizadas pela Companhia foram obtidas de acordo com as condições de mercado. 2.23 - **Demonstração do Valor Adicionado (DVA) - Informação suplementar não requerida pelas normas IFRS:** Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas. 2.24 - **Passivos tributários:** A Companhia e suas Controladas são parte em processos judiciais e administrativos envolvendo questões tributárias, conforme divulgado na Nota 19. Na Nota 2.17, a Companhia divulga que, as provisões para passivos tributários requerem o uso de julgamentos e estimativas. A Companhia divulga diversas tributos relacionados a impostos indiretos (ICMS, IPI, PIS e COFINS) que se enquadram no escopo do IAS 37 (CPC 25), o qual estabelece que um passivo é uma obrigação presente da entidade decorrente de eventos passados e cuja liquidação se espera que resulte em uma saída de recursos econômicos da entidade. Nessas discussões fiscais, eventos passados dão origem a obrigações presentes, que com base em todas as evidências disponíveis, resultaram em uma obrigação provável. Passivos contingentes não são reconhecidos, uma vez que a possibilidade de uma saída de recursos econômicos não é provável. Uma vez que os passivos contingentes podem se desenvolver de forma não esperada inicialmente, eles são avaliados continuamente para determinar se uma saída de recursos econômicos se tornou provável. Se for provável que uma saída de recursos econômicos futuros seja exigida para um item anteriormente tratado como um passivo contingente, uma provisão é reconhecida nas Demonstrações Financeiras do exercício em que a mudança na probabilidade ocorre. Os passivos fiscais relacionados ao imposto de renda se enquadram no escopo da norma IAS 12 (CPC 32). A Administração considera a orientação da IFRIC 23, que, no auxílio de seus consultores jurídicos, para registrar provisões fiscais de acordo com as leis aplicáveis e considerar adequadamente as incertezas sobre o imposto de renda para fins de reconhecimento e mensuração. A avaliação feita pela Companhia nesses casos considera se é provável que uma autoridade fiscal aceite um tratamento tributário incerto e uma provisão é reconhecida quando o tratamento tributário incerto não for mais provável de ser aceito pela autoridade fiscal. A cada exercício, a Companhia reavalia seus julgamentos e estimativas para verificar se os fatos e circunstâncias nos quais o julgamento ou estimativa foi baseado mudaram em decorrência de novas informações que afetem o julgamento ou estimativa. 2.25 - **Fornecedores (Fornecedores mercado doméstico, Fornecedores risco sacado e Fornecedores importação):** Os saldos de fornecedores são obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante devido ao vencimento em até um ano no Balanço Patrimonial e o Fluxo de Caixa as variações são apresentadas como aumento ou redução de contas a pagar. Estes valores são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. A Companhia oferece aos seus fornecedores a opção de recebimento por meio de uma operação de risco sacado por instituições financeiras. A operação de risco sacado é um acordo de financiamento, em que a instituição financeira quita os valores que a Companhia deve a fornecedores e a Companhia concorda em pagar a instituição financeira conforme os termos e condições do acordo. A transferência do direito de recebimento dos títulos da Companhia, a critério do fornecedor, não muda o prazo de pagamento do fornecedor não implica no pagamento de juros por parte da Companhia, na medida que o custo financeiro de tal transferência é de responsabilidade do fornecedor. Nas operações de importação de carvão e outros insumos no exterior, o fornecedor pode requerer a emissão de carta de crédito ou instrumento semelhante de mitigação de riscos para realizar o embarque dos produtos, sendo os custos associados a emissão da carta de crédito reconhecidos como despesa financeira. A composição dos saldos de fornecedores é apresentada na Nota 14. 2.26 - **Novas normas contábeis:** As emissões/alterações de normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* nas normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee (IFRIC Interpretations Committee)* e as interpretações emitidas pelo *Standing Interpretations Committee (SIC Interpretations)* que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas contábeis IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2026 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas: • Emissão da norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras. Esta nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerá informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas Demonstrações Financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela Administração dentro das Demonstrações Financeiras. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 2024. A Companhia está avaliando o impacto em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma IFRS 18 - Subsidiárias em Operações. Esta norma substituirá o IAS 12 - Impostos e Contribuições. Esta nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de

divulgação reduzidos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras. - Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 - Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta alteração nas normas. - Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza. Esclarece aspectos relacionados a aplicação e divulgação de contratos de compra e venda expostos a variação na geração de eletricidade dependente de condições naturais não controláveis e instrumentos financeiros relacionados. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras. - Melhorias anuais nas normas IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do "de facto agent" e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras. - Alteração da norma IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações. Altera requisitos de divulgação previstos originalmente nesta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras. - Alteração da norma IAS 21 - Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária. Altera requisitos de tratamento e divulgação previstos originalmente nesta norma. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras. - Alteração aos Exemplos Ilustrativos das normas IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - Divulgações sobre incertezas nas Demonstrações Financeiras. Altera requisitos de divulgação previstos originalmente nestas normas. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras. 2.27 - **Reforma tributária:** Em 16/01/2025 foi sancionado o Projeto de Lei Complementar ("PLP") 68/2024, convertido na Lei Complementar 214/25, que regulamenta a Reforma Tributária do Consumo prevista pela Emenda Constitucional ("EC") Nº 132/2023. O novo modelo está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e o COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, nos termos de seu complemento. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Em 13/01/2025 foi publicada a Lei Complementar Nº 227, que institui o Comitê Gestor do IBS, além de definir diretrizes relativas ao processo administrativo fiscal e a distribuição da arrecadação do IBS entre os entes federativos, em nada alterando o modelo previamente definido, inclusive, mantendo-se o período de transição entre 2026 até 2032 (sendo 2026 período de teste e adaptação - sem cobrança de IBS e CBS). Mesmo com a publicação da mencionada lei complementar, ainda existem inúmeros aspectos da reforma que requerem regulamentação. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas Demonstrações Financeiras da Companhia em 31/12/2025. 2.28 - **Riscos de conflitos internacionais:** Conflitos internacionais podem ter um efeito material adverso no ambiente macroeconômico geral, que pode incluir a demanda por aço e minério de ferro e os preços, bem como o aumento dos custos de energia. Tanto o conflito em si quanto as sanções impostas (e outras sanções adicionais que podem vir a ser impostas), bem como as possíveis mudanças climáticas globalmente. Tais reduções das emissões de gases do efeito estufa poderiam levar a um aumento dos custos de energia, transporte e insumos, além de exigir que a Companhia realize investimentos adicionais em instalações e equipamentos. Embora não seja possível prever o impacto das mudanças climáticas globais sem certas suposições, ou de medidas legais, regulatórias e sociais em resposta às preocupações sobre mudanças climáticas, quaisquer dessas ocorrências poderiam afetar negativamente os negócios, condição financeira, resultados operacionais e fluxo de caixa da Companhia. 2.30 - **Aumento de tarifas sobre exportações para os Estados Unidos:** A partir do anúncio feito pelo governo dos Estados Unidos, de aumento nas tarifas sobre as exportações de produtos do Brasil, a Companhia vem acompanhando, com cautela, os possíveis impactos que as tarifas dos Estados Unidos sobre o Brasil podem ter na indústria local, que poderiam ter um efeito cascata no consumo de aço no Brasil. 2.31 - **Pilar Dois:** O Brasil iniciou a adoção das regras de Pilar Dois através da criação de Adicional de CSSL a ser calculado com base no universo das empresas brasileiras (ODMTT) através da publicação da Lei 15.079/23 aplicável a partir do ano calendário 2025 e, tendo realizado os respectivos cálculos, usufruindo do benefício de Safe Harbour, não apurando imposto adicional a recolher no exercício. Nos países em que a Companhia possui atividades industriais e comerciais relevantes, suas entidades controladas são tributadas por alíquotas nominais de tributos sobre o lucro superiores a 15%, inclusive no Brasil. Desta forma, não há expectativa para os anos seguintes, de que ocorram alterações legislativas ou transações extraordinárias que resultem em alíquotas efetivas de tributos sobre o lucro inferiores a 15% nas geografias nas quais a Companhia desempenha atividades industriais e comerciais relevantes. Assim, a Companhia não tem expectativa de exposição significativa a efeitos de Pilar Dois em nenhuma das jurisdições nas quais mantém operação, e consequentemente, não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras referente a entrada em vigência desta norma. A implementação da norma Pilar Dois é efetiva para exercícios iniciados em/ou após 01/01/2024 para Canadá, Espanha e Hungria, sendo que, para o Uruguai, para exercícios iniciados após 16/12/2025.

NOTA 3 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS I

3.1 - Empresas controladas

A lista a seguir apresenta as principais participações nas Controladas consolidadas, como segue:

Empresa controladas	País	Percentual de participação	
		Capital total (1)	
		2025	2024
Gerdau GTL Spain S.L.	Espanha	100,00	100,00
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau	Brasil	100,00	100,00
Gerdau Ameristeel Corporation e controladas (1)	EUA/Canadá	100,00	100,00
Gerdau Acominas S.A. e controlada (2)	Brasil	99,89	99,86
Gerdau Aços Longos S.A. e controladas (3)	Brasil	99,84	99,83
Gerdau Steel Inc.	Canadá	100,00	100,00
Parapebe - Fundo de Investimento Renda Fixa (4)	Brasil	77,83	84,49
Gerdau Hungria Holdings Limited Liability Company	Hungria	100,00	100,00
GTL Equity Investments Corporation	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú	Peru	90,03	90,03
Gerdau GTL México, S.A. de C.V.	México	100,00	100,00
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Brasil	97,73	97,73
Gerdau Laísa S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Sipar Gerdau Inversões S.A.	Argentina	99,99	99,99
Sipar Aceros S.A. e controlada (5)	Argentina	99,98	99,98
Gerdau Trade Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Gerdau Next S.A. e controladas (6)	Brasil	100,00	100,00

(1) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada. (1) Controladas: Gerdau Ameristeel US Inc., GUSAP III LP, GINA Financing Inc., Gerdau Macsteel Inc., Chapparral Steel Company e Gerdau Steel North America Two Corporation. (2) Controlada: Gerdau Acominas Overseas Ltd. (3) Controladas: SPES e Solar Barro Alto (SPE Barro Alto V, SPE Barro Alto VI e SPE Barro Alto VII), Paranaatinga Energia S.A., Comercial Gerdau Aços Planos Ltda. e Rio do Sangue Energia S.A. (4) Fundo de investimento de renda fixa, administrado pelo Banco Santander. A participação apresentada se refere aos saldos apurados pela Gerdau em relação ao total do fundo a cada exercício. (5) Controlada: Siderosa S.A. (6) Controladas: G2L Logística S.A., Gzbase Fundações e Conteções Ltda. G2 Adições Minerar e Químicas S.A. e Circulab S.A.

3.2 - Empresas controladas em conjunto: A tabela a seguir apresenta as participações nas empresas controladas em conjunto.

Empresas controladas em conjunto	País	Percentual de participação	
		Capital total (1)	
		2025	2024
MRM Guide Rail	Canadá	50,00	50,00
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	México	75,00	75,00
Juntos Somos Mais Fidejato S.A.	Brasil	27,48	27,47
Adiantte S.A.	Brasil	50,00	50,00
Brasil ao Cubo S.A.	Brasil	44,66	44,66
MRS Logística S.A.	Brasil	1,32	1,32
Bradley Steel Processors (Nota 3.4)	Canadá	-	50,00
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	Brasil	-	58,73

(1) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da empresa controlada em conjunto.

A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras da Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V., apesar de ter mais de 50% do capital total desta empresa. A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras das empresas de controle de controle com os demais acionistas que impedem a Companhia de implementar isoladamente as decisões sobre a condução dos negócios desta empresa controlada em conjunto. A Companhia possui 1,32% de participação na MRS Logística S.A. e devido a existência de acordo de acionistas fica caracterizado o negócio controlado em conjunto e a influência significativa prevista na norma contábil para a aplicação do método da equivalência patrimonial. A Companhia apresenta as informações das empresas controladas em conjunto de modo agregado em virtude dos investimentos nestas empresas serem individualmente materiais. As informações financeiras das empresas controladas em conjunto, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

Empresas controladas em conjunto	Empresas controladas em conjunto	
	2025	2024
	Caixa e equivalentes de caixa	5.268.140
Total ativo circulante	8.204.754	8.646.770
Total ativo não circulante	24.726.193	19.743.779
Ativos e financiamentos circulantes	1.363.974	847.126
Total passivo circulante	4.760.141	5.063.501
Empréstimos e financiamentos não circulantes	9.796.171	8.952.910
Total passivo não circulante	14.146.451	11.436.979
Receita líquida de vendas	13.125.426	13.996.168
Custo das vendas	(8.715.528)	(9.659.890)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	3.283.628	3.404.073
Receitas financeiras	1.450.250	1.526.541
Despesas financeiras	(2.300.243)	(2.039.335)
Imposto de renda e contribuição social	(774.075)	(870.477)
Lucro líquido	1.658.916	1.945.071
Depreciação e amortização	(1.693.717)	(1.314.812)
Total dos resultados abrangentes	1.658.916	1.945.071

3.3 - Empresas coligadas: A lista a seguir apresenta as participações nas empresas coligadas.

Empresas coligadas	País	Percentual de participação	
		Capital total (1)	
		2025	2024
Dona Francisca Energética S.A.	Brasil	53,94	53,94
Newave Energia S.A.	Brasil	40,00	40,00

(1) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. A participação apresentada representa o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da coligada.

A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras da Dona Francisca Energética S.A., apesar de ter mais de 50% do capital total desta Coligada. A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras das empresas de controle de controle com os demais acionistas que impedem a Companhia de implementar na plenitude as decisões sobre a condução dos negócios da Coligada. As informações financeiras das empresas coligadas, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

CONTINUAÇÃO

O valor de R\$ 210.209 alocado como outros intangíveis na tabela acima se refere a mais-valia da autorização para operação. Os montantes reconhecidos como receitas e lucro líquido no exercício, atribuíveis a Rio do Sanguê Energia S.A., incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são materiais. Adicionalmente, as receitas e o lucro líquido que seriam gerados pela Rio do Sanguê Energia S.A. para o exercício findo em 31/12/2025, caso o controle tivesse sido obtido no início do exercício, também não seriam significativos. **c) Comercial Gerdau Aços Planos Ltda.:** Em 11/04/2025, a Companhia efetuou a aquisição de 100% do capital da Kloeckner Metals Brasil Ltda. junto a Klöckner & Co. SE, pelo preço de aproximadamente R\$ 42,9 milhões, e como resultado da aquisição, a Companhia obteve um ganho por compra vantajosa de R\$ 3,6 milhões, em virtude de o preço da aquisição ter sido inferior ao valor justo da empresa adquirida, tendo sido o ganho reconhecido no resultado do exercício. O preço de aquisição foi pago à vista com recursos próprios disponíveis. Em ato seguinte a aquisição, a Companhia alterou o nome da sua nova controlada para Comercial Gerdau Aços Planos Ltda.. A empresa adquirida tem por objeto social o comércio de produtos siderúrgicos e corte e dobra de metais, dentre outros. Os montantes reconhecidos como receitas e lucro líquido no exercício, atribuíveis a Comercial Gerdau Aços Planos Ltda., incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são materiais. Adicionalmente, as receitas e o lucro líquido que seriam gerados pela Comercial Gerdau Aços Planos Ltda. para o exercício findo em 31/12/2025, caso o controle tivesse sido obtido no início do exercício, também não seriam significativos. **d) Parantatinga Energia S.A.:** Em 28/04/2025, a Companhia, concluiu, junto à Atiaia Energia S.A., a aquisição da totalidade das ações da Parantatinga Energia S.A., detentora da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) denominada Parantatinga II pelo preço de R\$ 197,2 milhões, líquido do caixa consolidado de R\$ 32,8 milhões. O preço de aquisição foi pago à vista, com recursos próprios disponíveis. Esta PCH está localizada no estado do Mato Grosso e fornecerá energia renovável para as unidades produtoras de aço das empresas da Gerdau no Brasil, em regime de autoprodução. A aquisição desse ativo está alinhada à estratégia da Gerdau de gerar maior competitividade no custo dos seus negócios, aumentando a autoprodução de energia limpa. A Companhia efetuou a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da Parantatinga Energia S.A. e a tabela a seguir resume o valor justo dos ativos e passivos na data da aquisição do controle da empresa:

	Valor dos livros	Ajustes da aquisição	Valor justo na aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	32.805	-	32.805
Outros ativos circulantes	3.318	-	3.318
Imobilizado	59.818	-	59.818
Outros intangíveis	7.322	129.069	136.391
Outros ativos não circulantes	159	-	159
Passivos circulantes	(2.318)	-	(2.318)
Passivos não circulantes	(203)	-	(203)
Ativos (passivos) líquidos	100.901	129.069	229.970
Preço total de compra considerado			229.970

O valor de R\$ 129.069 alocado como outros intangíveis na tabela acima se refere a mais-valia da autorização para operação. Os montantes reconhecidos como receitas e lucro líquido no exercício, atribuíveis a Parantatinga Energia S.A., incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são materiais. Adicionalmente, as receitas e o lucro líquido que seriam gerados pela Parantatinga Energia S.A. para o exercício findo em 31/12/2025, caso o controle tivesse sido obtido no início do exercício, também não seriam significativos. **e) Bradley Steel Processors Inc. (Bradley):** Em 01/12/2025, a Companhia, concluiu a transação com a John Buller Inc. para aquisição de 50% do total de ações de emissão da Bradley. Com o fechamento da transação, a Companhia passou a deter 100% do capital social desta empresa. O preço de aquisição, pago à vista com recursos próprios, foi de aproximadamente CAD 6,8 milhões (equivalentes a R\$ 27,1 milhões) e como resultado da aquisição a Companhia reconheceu um ágio no montante de CAD 2,7 milhões (equivalente a R\$ 11,0 milhões). A Bradley, até então uma empresa controlada em conjunto, com essa transação, passa a ser uma empresa controlada da Companhia. Esta empresa está localizada no Canadá e sua principal atividade de negócio é a fabricação de componentes utilizados em rebocos para a indústria de transporte. Os montantes reconhecidos como receitas e lucro líquido no exercício, atribuíveis a Bradley, incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são materiais. Adicionalmente, as receitas e o lucro líquido que seriam gerados pela Bradley para o exercício findo em 31/12/2025, caso o controle tivesse sido obtido no início do exercício, também não seriam significativos. A Companhia efetuou a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da Bradley e a tabela a seguir resume o valor justo dos ativos e passivos na data da aquisição do controle da empresa:

	Valor dos livros	Ajustes da aquisição	Valor justo na aquisição
Ativos circulantes	10.944	-	10.944
Imobilizado	2.316	10.498	12.814
Ágio	-	11.024	11.024
Passivos circulantes	(3.284)	-	(3.284)
Passivos não circulantes	(88)	-	(88)
Ativos (passivos) líquidos	9.888	21.522	31.410
Valor justo da participação já detida			4.311
Preço total de compra considerado			27.099

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	356	516	14.710	16.245
Bancos e aplicações de liquidez imediata	373.928	1.651.380	5.914.460	7.751.568
Caixa e equivalentes de caixa	374.284	1.651.896	5.929.170	7.767.813

Aplicações de liquidez imediata incluem investimentos com prazo de vencimento de até 90 dias ou prontamente resgatáveis, ou seja, que possuem liquidez imediata e baixo risco de variação do valor justo.

Aplicações Financeiras	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Aplicações financeiras	2.251.634	2.648.012	445.627	509.030

Aplicações financeiras incluem títulos mantidos para negociação imediata ou disponíveis para venda futura e incluem substancialmente aplicações em fundo de investimento, cuja carteira é composta por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), títulos públicos, letras financeiras e debêntures, dentre outros, cujos valores são utilizados para gerenciamento do caixa das atividades operacionais da Companhia e registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Contas a receber de clientes - no Brasil	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	425.102	424.997	1.912.129	2.261.456
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	107.940	432.945	718.930	792.385
(-) Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(7.924)	(202)	(91.870)	(114.519)
	525.118	857.740	4.810.640	5.176.958

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

Valores a vencer:	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Vencidos:	481.434	814.837	4.326.579	4.662.821
Até 30 dias:	19.633	35.049	369.766	444.927
Entre 31 e 60 dias	15.876	949	100.422	52.058
Entre 61 e 90 dias	2.046	5.376	14.946	24.820
Entre 91 e 180 dias	8.047	1.731	50.845	45.108
Entre 181 e 360 dias	6.006	-	14.326	14.660
Acima de 360 dias	-	-	25.626	47.083
(-) Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(7.924)	(202)	(91.870)	(114.519)
	525.118	857.740	4.810.640	5.176.958

A movimentação das perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros está demonstrada abaixo:

Saldo em 01/01/2024	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 01/01/2024	(2.137)	(89.886)	(2.137)	(89.886)
Créditos provisionados no exercício	(6.912)	(67.838)	(6.912)	(67.838)
Créditos recuperados no exercício	8.815	36.928	8.815	36.928
Créditos baixados definitivamente da posição	32	18.403	32	18.403
Variação cambial	-	(12.128)	-	(12.128)
Saldo em 31/12/2024	(202)	(114.519)	(202)	(114.519)
Créditos provisionados no exercício	(8.142)	(36.705)	(8.142)	(36.705)
Créditos recuperados no exercício	353	26.456	353	26.456
Créditos baixados definitivamente da posição	92	26.581	92	26.581
Incorporação / Aquisição de empresa (Nota 3.4)	(25)	(180)	(25)	(180)
Variação cambial	-	6.497	-	6.497
Saldo em 31/12/2025	(7.924)	(91.870)	(7.924)	(91.870)

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida da provisão para risco de crédito, é o valor das contas a receber. A qualidade do crédito do contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas no contas a receber de clientes encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito.

NOTA 6 - ESTOQUES

Produtos prontos	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Produtos em elaboração	336.717	285.233	6.903.389	7.413.773
Produtos em elaboração	338.517	412.519	3.255.250	3.795.605
Matérias-primas	324.682	309.522	3.085.485	3.277.924
Materiais de almoxarifado	79.651	77.571	1.054.641	1.350.468
Importações em andamento	3.342	9.159	484.408	696.699
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(2.996)	(616)	(52.092)	(29.558)
	1.079.913	1.093.388	14.731.081	16.504.911

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

Saldo em 01/01/2024	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 01/01/2024	(247)	(58.172)	(247)	(58.172)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(1.190)	(34.356)	(1.190)	(34.356)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	821	67.493	821	67.493
Variação cambial	-	(4.523)	-	(4.523)
Saldo em 31/12/2024	(616)	(29.558)	(616)	(29.558)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(2.919)	(59.291)	(2.919)	(59.291)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	640	35.819	640	35.819
Incorporação / Aquisição de empresa (Nota 3.4)	(101)	(746)	(101)	(746)
Variação cambial	-	1.684	-	1.684
Saldo em 31/12/2025	(2.996)	(52.092)	(2.996)	(52.092)

NOTA 9 - INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Controladora	Classificação	Saldo em 01/01/2024	Resultado da equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial	Aumento de capital	Aquisições de empresas	Compra adicional de participação	Dividendos/ juros sobre capital próprio	Redução de capital	Outros movimentos	Saldo em 31/12/2024
Dona Francisca Energética S.A.	Coligada	112.043	7.457	-	-	-	7.000	(3.482)	-	-	123.018
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	Controlada em conjunto	268.522	32.965	(235)	-	-	-	(23.731)	-	-	277.521
GTL Equity Investments Corp.	Controlada	1.002.768	842.827	(406.450)	-	-	-	(27.354)	(1.315.376)	-	96.415
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	9.142.253	457.118	11.660	-	-	-	(470.632)	-	-	9.140.399
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau	Controlada	19.175.575	1.971.037	5.869.556	-	-	-	(1.201.185)	-	-	25.814.983
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	13.731.319	84.284	1.591.771	-	-	-	(344.932)	-	-	15.062.442
Empresa Siderúrgica Del Perú S.A.	Controlada	1.215.073	225.610	328.699	-	-	-	(195.020)	-	-	1.574.362
Gerdau Trade Inc.	Controlada	177.937	628.816	(561.263)	-	-	-	(164.121)	-	-	81.369
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Controlada	444.246	46.181	135.471	-	-	-	(31.674)	-	-	594.224
Gerdau Hungria Holding Liability Company	Controlada	191.506	65.373	-	-	-	-	-	-	-	256.879
SPE's Parque Solar Barro Alto	Controlada	-	-	-	-	25.321	-	-	-	-	25.321
MRS Logística S.A.	Controlada em conjunto	1.182	97.369	-	-	-	-	-	-	-	98.551
Gerdau Next S.A. e Outros	Controlada	696.208	38.986	14.000	204.702	-	-	(3.601)	-	(8.839)	941.456
		46.158.632	4.498.023	6.983.209	204.702	25.321	7.000	(2.465.732)	(1.315.376)	(8.839)	54.086.940

Controladora	Classificação	Saldo em 31/12/2024	Resultado da equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial	Aumento de capital	Compra por incorporação de empresa	Compra adicional de participação	Dividendos/ juros sobre capital próprio	Redução de capital	Saldo em 31/12/2025
Dona Francisca Energética S.A.	Coligada	123.018	5.169	-	-	-	-	(13.612)	-	114.575
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A. (Nota 3.4 a)	Controlada	277.521	29.415	(206)	-	(287.912)	-	(18.818)	-	-
GTL Equity Investments Corp.	Controlada	96.415	(36.908)	57	-	-	-	-	-	59.564
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	9.140.399	(562.819)	(2.014)	2.400.000	-	-	(140.908)	-	10.834.658
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau	Controlada	25.814.983	3.030.944	(2.819.369)	-	-	-	(1.809.005)	-	24.117.553
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	15.062.442	(838.663)	(752.689)	1.300.000	-	-	-	-	14.771.090
Empresa Siderúrgica Del Perú S.A.	Controlada	1.574.362	194.032	(20.360)	-	-	-	(307.967)	-	1.440.067
Gerdau Trade Inc.	Controlada	81.369	(319.550)	246.724	-	-	-	-	-	8.543
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Controlada	594.224	70.275	(65.076)	-	-	-	(44.064)	-	555.359
Gerdau Hungria Holding Liability Company	Controlada	256.879	(21.892)	-	-	-	-	-	-	9.875
SPE's Parque Solar Barro Alto	Controlada	25.321	752	-	35.588	-	-	-	-	(2.857)
Sul Renováveis Participações S.A.	Controlada	-	4.319	-	79.211	-	3	(2.995)	(1.282)	79.256
MRS Logística S.A.	Controlada em conjunto	98.551	24.770	-	-	-	-	(4.247)	-	119.074
Gerdau Next S.A. e Outros	Controlada	941.456	(196.362)	(791)	65.940	-	-	-	-	810.243
		54.086.940	1.383.482	(3.413.724)	3.880.739	(287.912)	3	(2.441.616)	(229.251)	52.978.661

A Gerdau S.A. efetuou adiantamento para futuro aumento de capital em favor de sua controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de R\$ 1.350 milhões em 20/12/2024 e de R\$ 1.050 milhões em 25/02/2025, totalizando R\$ 2.400 milhões. Em 25/02/2025, a Gerdau S.A. efetuou adiantamento para futuro aumento de capital em favor da sua controlada Gerdau Aços Longos S.A., no valor de R\$ 1.300 milhões. Nas Assembleias Gerais de Acionistas das controladas, ocorridas em 25/04/2025, os referidos adiantamentos foram convertidos em aumento de capital com a emissão de novas ações em favor da Gerdau S.A.

NOTA 7 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Circulante	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	44.155	17.429	329.345	269.544
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	85.279	102.516	704.210	604.704
Programa de Integração Social	18.574	22.266	160.689	178.989
Imposto sobre Produtos Industrializados	2.282	4.625	31.481	33.154
Outros	-	-	4.626	4.555
	379	893	51.898	62.176
Outros sobre Valor Agregado	150.669	147.729	1.282.249	1.153.122
	19.054	18.		



GERDAU S.A.

COMPANHIA ABERTA
CNPJ Nº 33.611.500/0001-19

GGBR
B3 LISTED NY

GGB
NYSE

ITAG B3

IBRX50 B3

IGCB3

CONTINUAÇÃO

Consolidado	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	4.222.317	3.858.449
(+) Resultado da equivalência patrimonial	95.622	464.467
(+) Ajustes de avaliação patrimonial	22.101	130.946
(+) Aumento de capital	91.436	184.947
(+) Aquisição de empresa (Nota 3.4)	25.846	-
(+) Compra adicional de participação	-	7.000
(-) Baixa por incorporação de empresa (Nota 3.4)	(277.521)	-
(-) Outros movimentos	-	(8.839)
(-) Dividendos/juros sobre capital próprio	(235.327)	(414.653)
Saldo final	3.944.474	4.222.317

NOTA 10 - IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Controladora	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamentos eletrônicos de dados	Imobilizado em construção	Outros	Total
Custo imobilizado bruto						
Saldo em 01/01/2024	721.654	3.295.185	62.006	161.399	22.255	4.263.099
Adições	-	33.535	69	309.234	491	343.329
Juros capitalizados	-	-	-	2.986	-	2.986
Transferências	1.903	92.113	12.691	(106.696)	(11)	-
Baixas	-	(17)	(2.281)	-	(20)	(2.318)
Saldo em 31/12/2024	723.557	3.420.816	72.485	367.523	22.715	4.607.096
Adições	-	28.766	1.176	503.801	12	533.755
Juros capitalizados	-	-	-	17.095	-	17.095
Transferências	37.463	331.223	8.873	(378.101)	542	-
Baixas	(3.880)	(16.328)	(186)	-	(478)	(20.872)
Incorporação de empresa (Nota 3.4)	2.924	333.325	2.009	15.376	1.227	354.861
Perda pela não recuperabilidade de ativos (Nota 29.2)	(9.281)	(321.188)	(1.840)	(47.814)	(1.134)	(381.257)
Saldo em 31/12/2025	750.783	3.776.614	82.517	477.880	22.884	5.110.678

Consolidado	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamentos eletrônicos de dados	Imobilizado em construção	Outros	Total
Depreciação acumulada						
Saldo em 01/01/2024	(475.306)	(2.203.696)	(47.258)	-	(15.302)	(2.741.562)
Depreciação e exaustão	(16.688)	(143.828)	(5.610)	-	(827)	(166.953)
Transferências	166	(39)	(133)	-	6	-
Baixas	-	17	2.281	-	20	2.318
Saldo em 31/12/2024	(491.828)	(2.347.546)	(50.720)	-	(16.103)	(2.906.197)
Depreciação e exaustão	(18.634)	(210.821)	(7.657)	-	(890)	(238.002)
Baixas	3.000	10.745	171	-	286	14.202
Saldo em 31/12/2025	(507.462)	(2.547.622)	(58.206)	-	(16.707)	(3.129.997)

Consolidado	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamentos eletrônicos de dados	Imobilizado em construção	Outros	Total
Imobilizado líquido						
Saldo em 31/12/2024	231.729	1.073.270	21.765	367.523	6.612	1.700.899
Saldo em 31/12/2025	243.321	1.228.992	24.311	477.880	6.177	1.980.681

A taxa média de capitalização de juros no exercício de 2025 foi de 13,8% a.a. (11,4% a.a. em 2024). As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

	Vida útil dos ativos imobilizados
Prédios e construções	10 a 33 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 20 anos
Móveis e utensílios	5 a 10 anos
Veículos	3 a 5 anos
Equipamento eletrônico de dados	2,5 a 6 anos

b) Valores oferecidos em garantia - Não foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos em 2025 e 2024. **c) Perdas/Reversões pela não recuperabilidade de imobilizado** - Em 31/12/2025, o valor remanescente de ativo imobilizado objeto de perdas pela não recuperabilidade totaliza R\$ 639.826 para o grupo de terrenos, prédios e construções (R\$ 346.147 em 31/12/2024), R\$ 1.533.935 para máquinas, equipamentos e instalações (R\$ 488.533 em 31/12/2024), R\$ 2.787 para equipamentos eletrônicos de dados (R\$ 711 em 31/12/2024), R\$ 609.823 para imobilizado em construção (R\$ 562.009 em 31/12/2024) e R\$ 13.739 para outros (R\$ 0 em 31/12/2024). Conforme detalhado na Nota 29.2, no quarto trimestre de 2025, a Companhia registrou perdas pela não recuperabilidade relativa a tais ativos no montante de R\$ 1.591.369 no segmento Brasil. Estas perdas foram determinadas com base na diferença entre o valor contábil e o valor recuperável destes ativos. Estas perdas foram registradas na linha de Perdas pela não recuperabilidade de ativos na Demonstração do Resultado. **d) As adições de imobilizado em 2025 incluem efeito não caixa na Controladora de R\$ 32.338, em virtude de desembolsos de caixa abaixo das adições de imobilizado (desembolsos de caixa acima das adições de imobilizado de R\$ 25.278 em 2024) e efeito não caixa no consolidado de R\$ 537.098, em virtude de desembolsos de caixa acima das adições de imobilizado (desembolsos de caixa abaixo das adições de imobilizado de R\$ 404.707 em 2024).**

NOTA 11 - ÁGIOS

	Consolidado		
	Montante bruto do ágio	Perdas acumuladas pela não recuperabilidade de ativos	Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2024	20.367.808	(9.542.660)	10.825.148
Aquisição de empresa	116.396	-	116.396
(+/-) Variação cambial	5.348.256	(2.436.686)	2.911.570
Saldo em 31/12/2024	25.832.460	(11.979.346)	13.853.114
Aquisição de empresa (Nota 3.4)	11.024	-	11.024
(+/-) Variação cambial	(2.963.431)	1.468.155	(1.495.276)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(373.135)
Saldo em 31/12/2025	22.880.053	(10.884.326)	11.995.727

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado	
	2025	2024
Brasil	-	373.135
América do Norte	11.995.727	13.479.979
	11.995.727	13.853.114

NOTA 12 - OUTROS INTANGÍVEIS

Referem-se, substancialmente, ao desenvolvimento de software com aplicação na gestão do negócio e a mais-valia da autorização para operação de Pequenas Centrais Hidrelétricas:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo em 01/01/2024	32.002	373.710
Adições	12.589	168.036
Amortização	(14.511)	(170.254)
Baixas	-	(1)
Variação Cambial	-	(12.499)
Saldo em 31/12/2024	30.079	400.567
Aquisição de empresa (Nota 3.4)	-	348.549
Adições	13.943	171.221
Amortização	(11.561)	(196.092)
Baixas	-	(21.088)
Variação Cambial	-	(11.792)
Saldo em 31/12/2025	32.461	691.365
Vida útil média estimada	6 anos	6 anos

NOTA 13 - ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Síntese da movimentação do direito de uso de ativos de arrendamento mercantil:

Controladora	Arrendamento mercantil bruto	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros	Total
Saldo em 01/01/2024	176.323	-	-	176.323
Adição	3.406	-	-	3.406
Remensurações	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	174.555	-	-	174.555
Remensurações	26.147	-	-	26.147
Saldo em 31/12/2025	200.702	-	-	200.702

Consolidado	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Outros	Total
Depreciação acumulada					
Saldo em 01/01/2024	(27.618)	-	-	-	(27.618)
Depreciação	(45.305)	-	-	-	(45.305)
Saldo em 31/12/2024	(72.923)	-	-	-	(72.923)
Depreciação	(41.545)	-	-	-	(41.545)
Saldo em 31/12/2025	(114.468)	-	-	-	(114.468)

Consolidado	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Outros	Total
Arrendamento mercantil líquido					
Saldo em 01/01/2024	599.276	1.205.616	132.797	260.226	2.197.915
Adição	34.807	246.986	269	8.863	290.925
Baixas	(30.793)	(153.648)	(701)	(63.885)	(249.027)
Remensurações	60.167	57.847	189	45.595	163.798
Variação Cambial	75.442	31.976	8.493	2.080	117.991
Saldo em 31/12/2024	738.899	1.388.777	141.047	252.879	2.521.602
Aquisição de empresa (Nota 3.4)	18.475	-	-	5.318	23.793
Adição	146.514	299.677	955	99.472	546.618
Baixas	(50.634)	(248.333)	(932)	(17.233)	(316.502)
Remensurações	6.980	95.311	2.681	25.696	130.668
Variação Cambial	(28.209)	(52.618)	(82)	(20.208)	(101.117)
Saldo em 31/12/2025	832.025	1.482.814	144.299	345.924	2.805.062

	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamentos eletrônicos de dados	Outros	Total
Depreciação acumulada					
Saldo em 01/01/2024	(288.147)	(528.075)	(69.562)	(129.477)	(1.015.261)
Depreciação	(81.055)	(336.490)	(13.830)	(40.175)	(471.550)
Baixas	22.205	138.361	701	66.717	227.984
Variação cambial	(32.698)	(40.306)	(126)	(20.951)	(94.081)
Saldo em 31/12/2024	(379.695)	(766.510)	(82.817)	(123.886)	(1.352.908)
Aquisição de empresa (Nota 3.4)	(5.806)	-	-	(4.921)	(10.727)
Depreciação	(81.099)	(350.937)	(15.022)	(48.462)	(495.520)
Baixas	27.101	233.146	257	15.845	276.349
Variação cambial	14.437	26.747	24	7.998	49.206
Saldo em 31/12/2025	(425.062)	(857.554)	(97.558)	(153.426)	(1.533.600)

Arrendamento mercantil líquido
Saldo em 31/12/2024: 359.204
Saldo em 31/12/2025: 406.963

b) Arrendamento mercantil a pagar: Os montantes de desembolsos de arrendamento mercantil são apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa. Os passivos apresentados no Balanço Patrimonial estão ajustados a valor presente, com base nas taxas de juros livres de risco observadas em cada país onde a Companhia tem operações, ajustadas pelo spread de crédito da Companhia, onde em 31/12/2025 as taxas de desconto se situaram entre 3,5% a.a. a 15,2% a.a. (3,5% a.a. a 13,1% a.a. em 31/12/2024) em termos consolidados, variando conforme o país e prazo de duração do arrendamento mercantil.

Controladora	2025	2024
2026	44.071	46.460
2027	48.015	16.464
2028	6.310	6.279
2029	544	1.401
2030 em diante	1.034	-
	99.974	114.509

Arrendamento mercantil a pagar
Passivo circulante: 44.071
Passivo não circulante: 55.903
Despesa de juros do exercício: 14.402

Consolidado	2025	2024
2026	386.472	285.711
2027	324.770	184.682
2028	221.401	130.349
2029	134.829	249.200
2030 em diante	321.689	-
	1.389.161	1.280.669

Arrendamento mercantil a pagar
Passivo circulante: 386.472
Passivo não circulante: 1.002.689
Despesa de juros dos exercícios: 122.321

c) Informação requerida pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP Nº 02/2019: Para fins de atendimento das informações requeridas pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP Nº 02/2019, a Companhia informa os saldos de passivos de arrendamento mercantil oriundos das empresas situadas no Brasil, os quais totalizam R\$ 798.461 em 31/12/2025 (R\$ 907.983 em 31/12/2024). Os pagamentos geram um direito potencial de PIS e COFINS incluídos na contraprestação do arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento, de 9,25%.

Controladora	2025	2024
2026	386.472	285.711
2027	324.770	184.682
2028	221.401	130.349
2029	134.829	249.200
2030 em diante	321.689	-
	1.389.161	1.280.669

Arrendamento mercantil a pagar
Passivo circulante: 386.472
Passivo não circulante: 1.002.689
Despesa de juros dos exercícios: 122.321

d) Informação requerida pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP Nº 02/2019: Para fins de atendimento das informações requeridas pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP Nº 02/2019, a Companhia informa os saldos de passivos de arrendamento mercantil oriundos das empresas situadas no Brasil, os quais totalizam R\$ 798.461 em 31/12/2025 (R\$ 907.983 em 31/12/2024). Os pagamentos geram um direito potencial de PIS e COFINS incluídos na contraprestação do arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento, de 9,25%.

Controladora	2025	2024
2026	386.472	285.711
2027	324.770	184.682
2028	221.401	130.349
2029	134.829	249.200
2030 em diante	321.689	-
	1.389.161	1.280.669

Arrendamento mercantil a pagar
Passivo circulante: 386.472
Passivo não circulante: 1.002.689
Despesa de juros dos exercícios: 122.321

A Companhia, em plena conformidade com o CPC



CONTINUAÇÃO

A Companhia possui debêntures denominadas em reais, sem garantias, não conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A Companhia e suas Controladas não estão sujeitas a cláusulas de *default* (covenants) atreladas a índices financeiros. Em 31/12/2025, a taxa média de juros ponderada para os instrumentos listados acima, é de CDI + 0,67% a.a. (CDI + 0,74% a.a. em 31/12/2024). Em junho de 2025, a Companhia anunciou a oferta pública referente à 19ª emissão de debêntures onde emitiu 1.375.000 (um milhão trezentos e setenta e cinco mil) debêntures sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cauteles ou certificados, com valor nominal unitário de R\$ 1, perfazendo, o montante total de R\$ 1,375 bilhão. No mesmo mês, a Companhia efetuou a liquidação antecipada da 16ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 800 milhões.

NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Gerdau S.A. e suas Controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos de mercado são administrados através de estratégias de mercado discutidas e compartilhadas com a alta gestão e conforme as diretrizes internas e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas a Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Partes relacionadas (ativo e passivo), Valor justo de derivativos (ativo e passivo), Outros ativos circulantes, Outros ativos não circulantes, Fornecedores mercado doméstico, Fornecedores risco sacado, Fornecedores importação, Empréstimos e Financiamentos, Debêntures, Outros passivos circulantes e Outros passivos não circulantes. A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas exposições decorrentes de suas operações e pode aplicar a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio denominados em moeda estrangeira, flutuações de taxas de juros e de preços de *commodities*. Estas transações são realizadas considerando exposições ativas ou passivas diretas, sem alavancagem.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos								
Aplicações financeiras.....	2.251.634	2.251.634	2.648.012	2.648.012	445.627	445.627	509.030	509.030
Contas a receber de clientes.....	525.118	525.118	857.740	857.740	4.810.640	4.810.640	5.176.958	5.176.958
Partes relacionadas.....	-	-	6	6	-	-	-	-
Valor justo de derivativos.....	-	-	-	-	36.623	36.623	52.868	52.868
Outros ativos circulantes.....	110.392	110.392	94.820	94.820	678.899	678.899	626.148	626.148
Outros ativos não circulantes.....	6.090	6.090	14.536	14.536	387.708	387.708	358.806	358.806
Passivos								
Fornecedores mercado doméstico.....	275.560	275.560	455.492	455.492	3.641.918	3.641.918	3.892.296	3.892.296
Fornecedores risco sacado.....	26.281	26.281	46.859	46.859	381.415	381.415	459.899	459.899
Fornecedores importação.....	9.150	9.150	9.543	9.543	986.338	986.338	1.365.909	1.365.909
Empréstimos e Financiamentos.....	259.720	259.720	-	-	9.774.752	10.311.438	9.808.021	9.842.254
Debêntures.....	4.407.399	4.403.314	3.828.463	3.829.910	4.407.399	4.403.314	3.828.463	3.829.910
Partes relacionadas.....	1.068.764	1.068.764	1.805.382	1.805.382	-	-	-	-
Valor justo de derivativos.....	1.114	1.114	-	-	3.306	3.306	1.747	1.747
Outros passivos circulantes.....	284.504	284.504	217.184	217.184	1.557.010	1.557.010	2.043.921	2.043.921
Outros passivos não circulantes.....	66.852	66.852	70.197	70.197	471.140	471.140	587.081	587.081

	Controladora				Consolidado			
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos								
Aplicações financeiras.....	2.251.634	2.251.634	2.648.012	2.648.012	445.627	445.627	509.030	509.030
Contas a receber de clientes.....	525.118	525.118	857.740	857.740	4.810.640	4.810.640	5.176.958	5.176.958
Partes relacionadas.....	-	-	6	6	-	-	-	-
Valor justo de derivativos.....	-	-	-	-	36.623	36.623	52.868	52.868
Outros ativos circulantes.....	110.392	110.392	94.820	94.820	678.899	678.899	626.148	626.148
Outros ativos não circulantes.....	6.090	6.090	14.536	14.536	387.708	387.708	358.806	358.806
Passivos								
Fornecedores mercado doméstico.....	275.560	275.560	455.492	455.492	3.641.918	3.641.918	3.892.296	3.892.296
Fornecedores risco sacado.....	26.281	26.281	46.859	46.859	381.415	381.415	459.899	459.899
Fornecedores importação.....	9.150	9.150	9.543	9.543	986.338	986.338	1.365.909	1.365.909
Empréstimos e Financiamentos.....	259.720	259.720	-	-	9.774.752	10.311.438	9.808.021	9.842.254
Debêntures.....	4.407.399	4.403.314	3.828.463	3.829.910	4.407.399	4.403.314	3.828.463	3.829.910
Partes relacionadas.....	1.068.764	1.068.764	1.805.382	1.805.382	-	-	-	-
Valor justo de derivativos.....	1.114	1.114	-	-	3.306	3.306	1.747	1.747
Outros passivos circulantes.....	284.504	284.504	217.184	217.184	1.557.010	1.557.010	2.043.921	2.043.921
Outros passivos não circulantes.....	66.852	66.852	70.197	70.197	471.140	471.140	587.081	587.081

O valor justo de empréstimos e financiamentos e debêntures é baseado em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor de livros, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente. A hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros acima é apresentada na Nota 17.g. c) **Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia: Risco de preço das commodities:** É o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar em um mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional. Ademais, a Companhia pode contratar derivativos com objetivo de reduzir este risco. **Risco de taxas de juros:** É o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Secured Overnight Financing Rate (SOFR)* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco. **Risco de taxas de câmbio:** É o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira, a geração de caixa em suas Controladas e os investimentos no exterior compensam a exposição gerada por seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, podendo haver um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio. **Risco de crédito:** Esse risco advém de a possibilidade da Companhia não receber valores de terceiros decorrentes de operações da vendas ou de créditos devedores junto a instituições financeiras operadas por operações financeiras. Para atenuar esse risco é feita a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de limites de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. As operações financeiras são realizadas através de instituições de primeira linha e com baixo risco de crédito, conforme avaliação de agências de *rating* e parâmetros de mitigação de risco definidos na diretriz interna da Companhia. **Risco de gerenciamento de capital:** Advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e *benchmarks*. Os indicadores chave (*Key - Key Performance Indicators*) relacionados ao objetivo "Gestão da Estrutura de Capital" são: *WACC* (Custo Médio Ponderado do Capital), *Dívida Líquida/EBITDA*, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas (*EBITDA/Despesa Financeira Líquida*) e *Relação Dívida/Capitalização Total*. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo Caixa, equivalentes de caixa e Aplicações financeiras (Notas 4, 15 e 16). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 23). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu *ROCE (Retorno sobre Capital Empregado)* através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

	2025	2024
Dívida Líquida/EBITDA.....	≤ 1,5x	≤ 1,5x
Limite nominal da Dívida Bruta.....	RS 12 Bilhões	RS 12 Bilhões
Prazo Médio.....	> 6 anos	> 6 anos

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos. **Risco de liquidez:** As diretrizes internas da Companhia prevêem limites de carência e determina a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas Notas 15 e 16, respectivamente:

	Controladora					Consolidado
	2025	2024	2025	2024	2025	
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos	Valor a pagar
Obrigações contratuais						
Fornecedores mercado doméstico.....	275.560	275.560	-	-	-	275.560
Fornecedores risco sacado.....	26.281	26.281	-	-	-	26.281
Fornecedores importação.....	9.150	9.150	-	-	-	9.150
Empréstimos e financiamentos.....	340.021	157.229	25.694	41.063	116.035	539.042
Debêntures.....	7.516.287	725.711	3.142.016	3.519.966	1.908.406	13.822.386
Partes relacionadas.....	1.068.764	1.068.764	-	-	-	2.137.528
Valor justo de derivativos.....	1.114	1.114	-	-	-	2.228
Outros passivos circulantes.....	284.504	284.504	-	-	-	569.008
Outros passivos não circulantes.....	66.852	-	9.062	-	57.790	124.642
8.588.533	1.479.549	2.465.724	3.561.029	5.077.989	2.082.231	20.228.146

	Controladora					Consolidado
	2024	2023	2024	2023	2024	
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos	Valor a pagar
Obrigações contratuais						
Fornecedores mercado doméstico.....	455.492	455.492	-	-	-	455.492
Fornecedores risco sacado.....	46.859	46.859	-	-	-	46.859
Fornecedores importação.....	9.543	9.543	-	-	-	9.543
Debêntures.....	6.027.093	485.247	1.709.221	2.257.447	1.575.178	11.044.181
Partes relacionadas.....	2.044.997	2.044.997	1.481.416	-	-	5.572.410
Valor justo de derivativos.....	217.184	217.184	-	-	-	434.368
Outros passivos circulantes.....	70.197	-	10.393	-	59.804	130.394
Outros passivos não circulantes.....	8.871.285	1.214.325	3.201.032	2.257.447	2.198.481	15.732.570

	Consolidado					Consolidado
	2025	2024	2025	2024	2025	
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos	Valor a pagar
Obrigações contratuais						
Fornecedores mercado doméstico.....	3.641.918	3.641.918	-	-	-	3.641.918
Fornecedores risco sacado.....	381.415	381.415	-	-	-	381.415
Fornecedores importação.....	986.338	986.338	-	-	-	986.338
Empréstimos e financiamentos.....	17.760.275	897.295	3.142.016	1.128.975	12.591.989	24.518.555
Debêntures.....	7.516.287	725.711	3.142.016	3.519.966	1.908.406	16.712.386
Partes relacionadas.....	1.068.764	1.068.764	-	-	-	2.137.528
Valor justo de derivativos.....	1.114	1.114	-	-	-	2.228
Outros passivos circulantes.....	284.504	284.504	-	-	-	569.008
Outros passivos não circulantes.....	66.852	-	9.062	-	57.790	124.642
32.317.689	8.192.993	4.542.984	4.648.941	14.932.771	19.327.771	57.228.146

	Consolidado					Consolidado
	2024	2023	2024	2023	2024	
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos	Valor a pagar
Obrigações contratuais						
Fornecedores mercado doméstico.....	3.892.296	3.892.296	-	-	-	3.892.296
Fornecedores risco sacado.....	459.899	459.899	-	-	-	459.899
Fornecedores importação.....	1.365.909	1.365.909	-	-	-	1.365.909
Empréstimos e financiamentos.....	15.543.368	569.411	1.287.591	3.520.542	10.165.824	21.086.746
Debêntures.....	6.027.093	485.247	1.709.221	2.257.447	1.575.178	13.044.181
Valor justo de derivativos.....	1.747	1.747	-	-	-	3.494
Outros passivos circulantes.....	2.043.921	2.043.921	-	-	-	4.087.842
Outros passivos não circulantes.....	587.081	-	51.841	-	535.240	1.122.321
29.921.314	8.818.430	3.048.653	5.777.989	12.276.242	16.228.146	57.228.146

Conforme divulgado na Nota 14, a Companhia tem acordos de financiamento de fornecedores com determinadas instituições financeiras com o objetivo de prover maior liquidez para seus fornecedores. Em 31/12/2025, não há risco ou exposição de liquidez adicional, uma vez que a Companhia mantém a data de pagamento e o valor da obrigação original com os fornecedores, ou seja, os termos permanecem inalterados.

Análise de sensibilidade: A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Premissa	Variação	2025		2024	
		2025	2024	2025	2024
Variações na moeda estrangeira - Empréstimos e Financiamentos.....	5%	217.347	124.447	-	-
Variações na moeda estrangeira - Importações / Exportações, líquidas.....	5%	13.370	44.777	-	-
Variações nas taxas de juros.....	10bps	43.547	44.299	-	-
Variações no preço dos produtos vendidos.....	1%	698.585	670.267	-	-
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos.....	1%	445.379	419.850	-	-
Derivativos de <i>Commodities</i>	5%	4.130	3.113	-	-
Swaps USD x CDI.....	5%	8.643	9.556	-	-
Swaps IPCA x CDI.....	5%	252	-	-	-

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (Foreign currency sensitivity analysis): em 31/12/2025 a Companhia estava exposta principalmente às variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas (empréstimos e financiamentos) que não possuem *hedge*, contas a receber de exportações a partir do Brasil e Fornecedores importação (importações/exportações, líquidas). As variações entre as moedas locais dos demais países e o Dólar não representam exposições materiais. Nesta análise, para as variações de moeda estrangeira, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria uma receita de R\$ 217.347 (receita R\$ 124.447 em 31/12/2024), caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor. Já para as variações de moeda estrangeira nas importações e exportações,



CONTINUAÇÃO

NOTA 19 - PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas Controladas são partes em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas Controladas. A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
a) Provisões tributárias.....	116.628	199.160	1.928.918	1.925.237
b) Provisões trabalhistas.....	69.233	68.680	326.315	369.041
c) Provisões cíveis.....	713	585	37.179	34.571
	186.574	268.425	2.292.412	2.328.849

a) Provisões tributárias: As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas à ICMS, IPI, Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, contribuições previdenciárias, compensação de créditos de PIS COFINS e incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas. **b) Provisões trabalhistas:** A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais e/ou administrativas de natureza trabalhista, individuais e coletivas, que envolvem verbas trabalhistas diversas e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de saída da recurso financeiro pela Companhia. **c) Provisões cíveis:** A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais, arbitrais e/ou administrativas de natureza cível que envolvem pedidos diversos e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de saída de recurso financeiro pela Companhia. A movimentação da provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício.....	268.425	291.735	2.328.849	2.185.825
(+) Adições.....	23.025	28.062	165.196	223.883
(-) Atualização monetária.....	17.160	19.715	137.637	153.413
(-) Reversão de valores provisionados.....	(124.464)	(71.087)	(343.266)	(234.698)
(+) Incorporação / Aquisição de empresa (Nota 3.4).....	2.428	-	3.969	-
(+/-) Efeito do câmbio sobre provisões em moeda estrangeira.....	-	-	27	426
Saldo no final do exercício.....	186.574	268.425	2.292.412	2.328.849

II) Passivos contingentes não provisionados: Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS. **a.1) Contingências tributárias:** a.1) A Gerdau S.A. e suas Controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perlamem o total atualizado de R\$ 999.844 (R\$ 625.877 em 31/12/2024). **a.2) As Controladas no Brasil** são partes em demandas que tratam de (i) Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, substancialmente relativas a crédito de IPI sobre insumos, cujas demandas perlamem o total atualizado de R\$ 571.299 (R\$ 501.588 em 31/12/2024), e (ii) contribuições previdenciárias no total de R\$ 172.301 (R\$ 159.220 em 31/12/2024). **a.3) A Gerdau S.A.**, e suas Controladas no Brasil são partes em demandas que tratam de (i) Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS, substancialmente relativas a não homologação de compensação de créditos sobre insumos no total de R\$ 2.126.191 (R\$ 2.137.038 em 31/12/2024), (ii) outros tributos, cujo valor total atualizado importa em R\$ 854.422 (R\$ 772.337 em 31/12/2024). **a.4) A Gerdau S.A.** e sua Controlada Gerdau Aços Longos S.A. são partes em processos administrativos relativos ao Imposto de Renda Retido na Fonte, cobrados sobre juros remetidos ao exterior, vinculados a financiamentos de exportação formalizados mediante Contratos de "Pré-pagamento de Exportações" (PPE) ou de "Recebimento Antecipado de Exportações" (RAE), no valor atualizado de R\$ 1.643.601 (R\$ 1.708.269 em 31/12/2024), dos quais: (i) R\$ 759.834 (R\$ 880.730 em 31/12/2024) correspondem a quatro processos da Controlada Gerdau Aços Longos S.A. que tramitam na esfera administrativa, sendo que um processo apresentamos Recurso Voluntário que foi julgado, por unanimidade de votos, favorável pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) para cancelar integralmente o lançamento de IRPJ e CSLL, três processos apresentamos Recurso Especial que estão pendentes de julgamento pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF), após julgamento dos embargos de declaração não conhecidos, apresentados em face dos acórdãos que, por voto de qualidade, negaram provimento aos Recursos Voluntários interpostos pela Companhia, e (iii) R\$ 883.767 (R\$ 827.539 em 31/12/2024) correspondem a três processos da Gerdau S.A., sendo que dois processos tiveram sua discussão encerrada na esfera administrativa, tendo a Companhia ajuizado ação anulatória de débitos para a discussão das autuações perante o Poder Judiciário, que aguardam julgamento em 1ª instância e um processo cujo Recurso Voluntário interposto pela Companhia foi provido no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) para declarar a nulidade parcial do acórdão recorrido, e determinar a realização de novo julgamento na instância de origem. **a.5) A Gerdau S.A.**, é parte em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei Nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, decorrente de reestruturação societária em 2010. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 628.534 (R\$ 582.795 em 31/12/2024), dos quais: (i) R\$ 34.406 (R\$ 31.818 em 31/12/2024) corresponde a um processo em que prevaleceu o acórdão que havia resolvido o mérito favoravelmente à Fazenda Pública pelo voto de qualidade, tendo sido proferida nova decisão reconhecendo a extinção do crédito tributário lançado (composto exclusivamente por multas isoladas) em face do disposto na Lei Nº 14.689/2023, estando pendente o julgamento do recurso de ofício; (ii) R\$ 289.734 (R\$ 269.586 em 31/12/2024) corresponde a um processo em que se aguarda novo julgamento para apreciação do recurso de ofício e das demais questões não apreciadas do recurso voluntário interposto pela Companhia, conforme determinado pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) ao dar parcial provimento, por voto de qualidade, ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria da Fazenda Nacional; (iii) R\$ 94.941 (R\$ 88.229 em 31/12/2024) corresponde a um processo em que se aguarda novo julgamento para apreciação do recurso de ofício e das demais questões não apreciadas do recurso voluntário interposto pela Companhia, conforme determinado pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) ao dar parcial provimento, por voto de qualidade, ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria da Fazenda Nacional; e (iv) R\$ 209.453 (R\$ 193.162 em 31/12/2024) corresponde a um processo em que tivemos a admissibilidade parcial do nosso Recurso Especial interposto pela Controlada Gerdau S.A., contra acórdão que, pelo voto de qualidade, negou provimento ao Recurso Voluntário, tendo sido apresentado Agravo em relação à parte não admitida. **a.6) A Gerdau S.A.** (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e a Controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau são partes em processos judiciais relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.568.352 (R\$ 1.486.815 em 31/12/2024). Tais processos dizem respeito a lucros gerados no exterior, dos quais: (i) R\$ 1.289.971 (R\$ 1.222.634 em 31/12/2024) correspondem a dois processos judiciais a Controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau. Um dos processos tramita na primeira instância, aguardando sentença nos Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia e outro processo no qual está pendente de análise o recurso especial interposto pela União contra o acórdão que havia dado provimento, por unanimidade, ao recurso de apelação interposto pela Gerdau para extinguir a Execução Fiscal e negar provimento ao apelo da União; e (ii) R\$ 278.381 (R\$ 263.981 em 31/12/2024) correspondem a processo envolvendo a Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), em que pendente de julgamento o recurso de apelação interposto pela União contra a sentença que julgou procedentes os Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia. **a.7) A Controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau**, é parte em processo administrativo relativo ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 2.550.462 corresponde a um auto de infração extingido IRPJ e J.C.R. relativo ao ano-calendário de 2021, decorrente do suposto descumprimento de regras atinentes à tributação em bases universais, tendo sido apresentada impugnação administrativa que aguarda o julgamento em primeira instância administrativa; **a.8) A Gerdau S.A.** (por si e na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e suas Controladas, Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em processos administrativos e judiciais relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei Nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, decorrente da reorganização societária realizada em 2004/2005. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 8.545.810 (R\$ 8.154.991 em 31/12/2024), dos quais: (i) R\$ 4.971.219 (R\$ 4.721.327 em 31/12/2024) correspondem a quatro processos da Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e de suas Controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., em fase de cobrança judicial, tendo as Companhias ofertado garantias judiciais, em sede de medida cautelar, mediante Seguro Garantia, e iniciado as discussões judiciais em Embargos à Execução, sendo que, nos Embargos à Execução ajuizados pela Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), não foi conhecido o Recurso Especial interposto pela Fazenda Nacional em face do acórdão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região que mantivera sentença proferida favoravelmente à Companhia, estando pendente a admissibilidade e julgamento do recurso extraordinário interposto pela Fazenda Nacional; nos Embargos à Execução ajuizados pela Controlada Gerdau Aços Longos S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Comercial de Aços S.A.), o Tribunal Regional Federal da 2ª Região negou provimento às apelações da Gerdau e da Fazenda Nacional, bem como à remessa necessária, e conheceu parcialmente os Embargos de Declaração da Companhia e não conhecendo os Embargos de Declaração da União, mantendo a sentença de procedência dos Embargos à Execução Fiscal da Companhia; no processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A. em julgamento no Tribunal Regional Federal da 2ª Região, foi negado provimento ao recurso de apelação interposto pela Fazenda Nacional, conhecido parcialmente os Embargos de Declaração da Companhia e não conhecendo os Embargos de Declaração da União, mantendo-se a sentença favorável à Companhia, sendo que ambas as partes apresentaram Recurso Especial e a União apresentou Recurso Extraordinário que aguardam o juízo de admissibilidade e respectivo julgamento; e ainda, os Embargos à Execução Fiscal ajuizados pela Controlada Gerdau Açominas S.A. aguardam julgamento em primeira instância judicial; (ii) R\$ 408.042 (R\$ 384.696 em 31/12/2024) correspondem a um processo judicial da Controlada Gerdau Aços Longos S.A., em que se discute débito mantido na esfera administrativa, tendo o Tribunal Regional Federal da 2ª Região, por unanimidade, negado provimento ao recurso de apelação interposto pela Fazenda Nacional contra a sentença que julgou procedente os Embargos à Execução e reconheceu a insubsistência do lançamento fiscal, tendo ainda negado provimento aos Embargos de Declaração de ambas as partes e ao Agravo Interno da União, estando pendente de admissibilidade e julgamento o Recurso Especial e Extraordinário da União, e o Recurso Especial da Companhia; (iii) R\$ 383.502 (R\$ 360.286 em 31/12/2024) correspondem a um processo judicial da Controlada Gerdau Aços Longos S.A., em que se discute o débito mantido na esfera administrativa, cujo Tribunal Regional Federal da 2ª Região, por unanimidade, deu provimento ao recurso de apelação da Companhia para reformar a sentença que julgara improcedentes os Embargos à Execução Fiscal e reconheceu a nulidade dos títulos executivos que embasaram a Execução Fiscal, tendo sido apresentados Embargos de Declaração pela União e pela Companhia parcialmente providos, admitido o Recurso Especial da Companhia e inadmitido o Recurso Especial da União, estando pendente o julgamento do Agravo da União contra a decisão que não admitiu o seu Recurso Especial; (iv) R\$ 6.636 (R\$ 6.257 em 31/12/2024) correspondem a um processo da Controlada Gerdau Aços Longos S.A., cuja discussão administrativa se encerrou, e que se encontra em trâmite na primeira instância aguardando sentença nos Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia, atualmente suspensos; (v) R\$ 741 (R\$ 101.719 em 31/12/2024) correspondem a um processo judicial da Controlada Gerdau Aços Longos S.A., em que se discute o lançamento mantido na esfera administrativa, tendo sido proferida decisão acatando o pedido de extinção da Execução Fiscal em face do deferimento do pedido de revisão da inscrição em dívida ativa, feito pela Companhia, e que acarretou na extinção total dos débitos em razão da exclusão das multas e, consequentemente, dos juros de mora e dos encargos legais, por força do disposto no § 9º-A do art. 25 do Decreto Nº 70.235/72 c/c o art. 15 da Lei Nº 14.689/2023, tendo a Companhia interposto recurso de apelação que foi provido para condenar a União em honorários sucumbenciais, decisão objeto de Embargos de Declaração por ambas as partes que não foram admitidos, estando pendente o juízo de admissibilidade dos Recursos Especiais de ambas as partes, e do Recurso Extraordinário da União; (vi) R\$ 129.629 (R\$ 122.116 em 31/12/2024) correspondem a um processo da Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), cuja discussão administrativa se encerrou, tendo a Gerdau S.A. ofertado garantia judicial antecipada a fim de possibilitar a discussão judicial em sede de Embargos à Execução Fiscal, já distribuídos e pendentes de julgamento em primeira instância judicial; (vii) R\$ 286.671 (R\$ 266.020 em 31/12/2024) corresponde a um processo judicial da Controlada Gerdau Aços Longos S.A., em que se discute o lançamento mantido na esfera administrativa em sede de Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia, julgado improcedente primeira instância judicial, e apresentado o respectivo Recurso de Apelação para que ocorra o julgamento colegiado no âmbito do Tribunal Regional da 2ª Região; (viii) R\$ 178.793 (R\$ 164.503 em 31/12/2024) correspondem a um processo judicial da Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), em que se discute o lançamento mantido na esfera administrativa em sede de Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia, pendente de julgamento em primeira instância judicial; (ix) R\$ 775.120 (R\$ 719.697 em 31/12/2024) correspondem a um processo da Controlada Gerdau Aços Longos S.A., que após parcial provimento ao Recurso Voluntário e inadmissão do Recurso Especial da Fazenda Nacional, aguarda-se a intimação da decisão que inadmitiu o Agravo interposto pela Fazenda Nacional; (x) R\$ 689.134 (R\$ 637.367 em 31/12/2024) correspondem a um processo da Controlada Gerdau Aços Longos S.A., em trâmite perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), em que, por voto de qualidade, foi negado provimento ao Recurso Voluntário interposto pela Companhia na questão de mérito, tendo sido admitido o recurso especial interposto pela Fazenda Nacional, e parcialmente admitido o Recurso Especial interposto pela Controlada, restando aguardar o julgamento dos recursos especiais; (xi) R\$ 190.252 (R\$ 177.719 em 31/12/2024) correspondem a um processo da Controlada Gerdau Aços Longos S.A., desmembrado do processo mencionado no item "vi" supra, e que atualmente se encontra em fase de cobrança judicial, estando pendente de julgamento o recurso de apelação interposto contra a sentença que julgou improcedentes os Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia; e (xii) R\$ 528.071 (R\$ 493.284 em 31/12/2024) correspondem a um processo da Controlada Gerdau Aços Longos S.A., desmembrado do processo mencionado no item "vi" supra, e que se encontra em discussão judicial, tendo o Tribunal Regional Federal da 2ª Região desprovido os recursos de apelação interpostos pelas partes, conhecido parcialmente os Embargos de Declaração da Companhia e não conhecendo os Embargos de Declaração da União, mantendo a sentença de procedência dos Embargos à Execução Fiscal da Companhia. **b) Contingências cíveis:** b.1) Em 30/12/2024, a Companhia e a sua Controlada Gerdau Aços Longos S.A. celebraram, com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), um Termo de Acordo sem qualquer admissão de irregularidade ou ilicitude para encerrar o litígio em torno das obrigações não pecuniárias referentes as duas ações anulatórias dos anos de 2003 e 2006. A Gerdau se comprometeu ao pagamento do valor de R\$ 256.099 ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos, nos termos da Lei Nº 14.973, de 17/10/2024, o pagamento foi realizado à vista e com recursos próprios disponíveis. A Companhia protocolou o pedido de renúncia às duas ações judiciais. Na ação ajuizada em 2006, a homologação do acordo ocorreu no dia 07/01/2025. Naquela ajuizada em 2003, a empresa segue acompanhando os procedimentos finais para homologação da decisão. **b.2) A Companhia e suas Controladas** são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de R\$ 1.006.450 (R\$ 635.034 em 31/12/2024). Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais. **c) Contingências trabalhistas:** A Companhia e suas Controladas são partes em outras demandas de natureza trabalhista que possuem em conjunto um montante em discussão de R\$ 1.443.044 (R\$ 1.400.460 em 31/12/2024). Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais. **III) Depósitos Judiciais:** A Companhia e suas Controladas mantêm depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Tributários.....	44.897	63.171	89.046	272.783
Trabalhistas.....	9.856	12.070	36.149	45.040
Cíveis.....	1.833	1.065	25.698	14.737
	56.586	76.306	150.893	332.560

NOTA 20 - SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Composição dos saldos de empréstimos/financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Empresas controladas	-	-	-	-
Gerdau Açominas S.A.	-	-	6	6
	-	-	-	6

Passivos

Empresas controladas

Gerdau Aços Longos S.A.	31/12/2026	(3)	(52)
Gerdau Steel North América Two Corporation	10/12/2027	(281.317)	-
Gerdau Trade Inc.	13/07/2027	(787.444)	(1.494.857)
GNA Financing, Inc.	-	-	(310.473)
		(1.068.764)	(1.805.382)

b) Operações Comerciais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Compras	-	-	-	-
Vendas	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	-	-

Empresas controladas

Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	-	93.125	1.441	-
Gerdau Aços Longos S.A.	369.011	224.746	17.046	(44.994)
Gerdau Açominas S.A.	35.777	19.153	8.790	(9)
G2L Logística S.A.	64.078	-	468	(3.423)
G2base Fundações e Contêntores Ltda.	696	-	-	-
G2 Adições Minerais e Químicas S.A.	416	-	24	(2)
Sipar Aceros S.A.	-	15.778	-	-
Rio do Sangue Energia S.A.	3.258	-	-	-
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.*	10.294	39.402	-	-
Empresas Coligadas	-	-	-	-
Dona Francisca Energética S.A.	38.621	-	-	(3.222)
	522.151	392.204	27.769	(51.650)

* Conforme descrito na Nota 3.4, a empresa Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A. foi incorporada pela Gerdau S.A. em 31/05/2025.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Empresas controladas	-	-	-	-
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	-	537.309	230.877	-
Gerdau Aços Longos S.A.	969.200	127.459	30.840	(104.604)
Gerdau Açominas S.A.	560.485	2.352	-	(105.319)
G2L Logística S.A.	68.901	-	450	(3.499)
G2base Fundações e Contêntores Ltda.	1.132	-	-	-
G2 Adições Minerais e Químicas S.A.	586	-	20	(55)
Sipar Aceros S.A.	-	20.696	13.697	-
Empresas controladas em conjunto	-	-	-	-
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	153.242	188.957	35.831	(2.874)
Empresas Coligadas	-	-	-	-
Dona Francisca Energética S.A.	37.363	-	-	(3.175)
	1.790.909	876.773	311.715	(219.526)

A Companhia, através de suas Controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas Coligadas e Controladas em conjunto decorrentes de vendas no montante de R\$ 65.347 em 31/12/2025 (R\$ 400.204 em 31/12/2024) e de compras no montante de R\$ 85.547 em 31/12/2025 (R\$ 263.328 em 31/12/2024). O saldo líquido monta R\$ -20.200 em 31/12/2025 (R\$ 136.876 em 31/12/2024). Em 31/12/2024, a Companhia e suas Controladas tinham a receber de acionistas controladores, referentes à venda de imóvel, o valor de R\$ 7.571, sendo que em 31/12/2025 o valor já tinha sido recebido. Adicionalmente, a Companhia e suas Controladas tiveram receitas oriundas de contrato de locação com acionistas controladores no valor de R\$ 921 em 31/12/2025 (R\$ 870 em 31/12/2024). A Companhia consolida o saldo de aplicação financeira em sua controlada Paracopeba - Fundo de Investimento Renda Fixa no montante de R\$ 445.627 em 31/12/2024 (R\$ 509.030 em 31/12/2024).

Garantias concedidas

Parte Relacionada	Vínculo	Objeto	Valor original		Vencimento		2025	2024
			2025	2024	2025	2024		
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	836	jan/25	-	760	-	-
Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A.	Controladas	Contrato Comercial	10.949	jan/25	-	10.701	-	-
Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A.	Controladas	Contrato Comercial	1.868	jan/25	-	1.825	-	-
Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A.	Controladas	Contrato Comercial	3.096	jan/25	-	3.025	-	-
Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A.	Controladas	Contrato Comercial	4.043	jan/25	-	3.951	-	-
Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A.	Controladas	Contrato Comercial	624	jan/25	-	610	-	-
Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A.	Controladas	Contrato Comercial	3.229	jan/25	-	3.156	-	-
Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A.	Controladas	Contrato Comercial	4.873	jan/25	-	4.762	-	-
Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A.	Controladas	Contrato Comercial	4.992	jan/25	-	9.576	-	-
Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Contrato Comercial	14.483	fev/25	-	2.688	-	-
Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A.	Controladas	Contrato Comercial	2.467	fev/25	-	2.336	-	-
Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A.	Controladas	Contrato Comercial	59.644	mar/25	-	44.519	-	-
Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A.	Controladas	Contrato Comercial	35.451	mar/25	-	25.042	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	400.000	nov/25	-	400.000	-	-
Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A.	Controladas	Contrato Comercial	3.235	jan/26	3.497	-	-	-
Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A.	Controladas	Contrato Comercial	2.492	jan/26	2.694	-	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contrato Comercial	1.372	jan/26	1.484	-	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contrato Comercial	10.670	jan/26	11.536	-	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contrato Comercial	2.004					



CONTINUAÇÃO
O histórico das remensurações atuariais encontra-se apresentado abaixo:

	Controladora				
	2025	2024	2023	2022	2021
Valor presente da obrigação de benefício definido	(11.430)	(11.478)	(12.738)	(12.302)	(12.570)
Valor justo dos ativos do plano	17.960	17.152	17.932	17.128	16.889
Superávit	6.530	5.674	5.194	4.826	4.319
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)	362	(812)	785	89	(1.238)
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)	(590)	801	(680)	(215)	1.467

	Consolidado				
	2025	2024	2023	2022	2021
Valor presente da obrigação de benefício definido	(2.388.321)	(2.752.097)	(3.573.044)	(3.841.213)	(5.409.065)
Valor justo dos ativos do plano	2.628.213	2.871.304	3.383.887	3.499.475	4.647.361
Superávit/Déficit	239.892	119.207	(189.157)	(341.738)	(761.704)
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)	(22.519)	(119.823)	117.644	(1.058.898)	(457.421)
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)	(56.421)	6.340	(214.503)	791.672	(25.498)

As remensurações são reconhecidas no exercício em que ocorrem e são registradas diretamente nos Resultados Abrangentes. A alocação dos ativos do plano está demonstrada abaixo:

	2025	
	Planos brasileiros	Planos norte-americanos
Renda Fixa	99,7%	86,0%
Renda Variável	-	30,0%
Outros	0,3%	4,0%
Total	100%	100%

	2024	
	Planos brasileiros	Planos norte-americanos
Renda Fixa	99,7%	58,3%
Renda Variável	-	36,8%
Outros	0,3%	4,9%
Total	100%	100%

A estratégia de investimento dos Planos brasileiros é baseada em um cenário macroeconômico de longo prazo. Tal cenário considera um risco Brasil mais baixo, crescimento econômico moderado, níveis estáveis de inflação e de taxas de câmbio, e taxas de juros moderadas. As Controladas nos Estados Unidos e Canadá possuem um Comitê de Investimentos que define a política de investimentos relacionada com os planos de benefício definido. O objetivo primário de investimento é garantir a segurança dos benefícios que foram provisionados nos planos, oferecendo uma adequada variedade de ativos separados e independente da Companhia. Para atingir esse objetivo, o fundo deve investir de modo a manter as salvaguardas e diversidade às quais um prudente investidor de fundo de pensão normalmente iria aderir. Essas Controladas contratam consultores especializados que orientam e suportam as decisões e recomendações do Comitê de Investimentos. A política de investimentos considera a diversificação e os objetivos de investimento, bem como a liquidez requerida. Para isso, a meta de alocação dos Planos norte-americanos varia entre 29% a 36% em renda variável (ações), de 60% a 70% em renda fixa (títulos da dívida) e de 0% a 7% em títulos alternativos e para os Planos brasileiros se aproxima de 100% em renda fixa. A seguir apresentamos um resumo das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido dos planos em 2025 e 2024, respectivamente, tanto para a Companhia quanto para o consolidado:

	2025	
	Planos brasileiros	Planos norte-americanos
Taxa média de desconto	11,15%	4,75% - 5,42%
Taxa de aumento da remuneração	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de mortalidade	AT-2000 por sexo	RP-2012 e MP-2017&2021
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000 por sexo	Não aplicável
Taxa de rotatividade	Nula	Baseada na idade e/ou no serviço

	2024	
	Planos brasileiros	Planos norte-americanos
Taxa média de desconto	11,07%	4,58% - 5,62%
Taxa de aumento da remuneração	Não aplicável	3,00%
Tábua de mortalidade	AT-2000 por sexo	RP-2006 e MP-2024
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000 por sexo	RP-2006 e MP-2024
Taxa de rotatividade	Nula	Baseada na idade e/ou no serviço

b) Plano de pensão com contribuição definida - pós-emprego: A Companhia e suas Controladas no Brasil, nos Estados Unidos e no Canadá mantêm um plano de contribuição definida para o qual são feitas contribuições pela patrocinadora numa proporção da contribuição feita pelos seus empregados optantes. O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 9.863 em 2025 (R\$ 8.256 em 2024) para a Controladora e R\$ 235.888 em 2025 (R\$ 215.085 em 2024) no Consolidado. **c) Plano de benefício de saúde - pós-emprego:** O Plano norte-americano prevê, além do plano de pensão, benefícios de saúde específicos para Ex-colaboradores aposentados, desde que se aposentem após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço. As Controladas nos Estados Unidos e Canadá têm o direito de modificar ou eliminar esses benefícios e as contribuições são baseadas em montantes determinados atuarialmente. Os componentes do custo periódico líquido para os benefícios de saúde pós-emprego são os seguintes:

	2025	2024
Custo do serviço corrente	1.744	1.933
Custo financeiro	9.718	11.059
Custo líquido com plano de saúde	11.462	12.992

A tabela a seguir mostra o status do fundo para o benefício de saúde pós-emprego:

	2025	2024
Valor presente da obrigação de benefício definido	(199.570)	(224.677)
Passivo total líquido	(199.570)	(224.677)

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano de saúde foi a seguinte:

	2025	2024
Varição na obrigação de benefício		
Obrigação de benefício no início do exercício	224.677	196.445
Custo do serviço corrente	1.744	1.933
Custo financeiro	9.718	11.059
Contribuições dos participantes	792	1.125
Pagamento de benefícios	(19.214)	(18.729)
Remensurações	649	(9.457)
Varição cambial	(18.796)	42.301
Obrigação de benefício no final do exercício	199.570	224.677

	2025	2024
Varição nos ativos do plano		
Contribuições dos patrocinadores	18.422	17.604
Contribuições dos participantes	792	1.125
Pagamentos de benefícios	(19.214)	(18.729)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	-	-

O histórico das remensurações atuariais do plano de saúde é o seguinte:

	2025	2024	2023	2022	2021
Valor presente da obrigação de benefício definido	(199.570)	(224.677)	(196.445)	(224.180)	(318.181)
Déficit	(199.570)	(224.677)	(196.445)	(224.180)	(318.181)
Ajustes de experiência nas obrigações do plano - (Ganho) Perda	649	(9.457)	(7.232)	(61.524)	(36.938)

As remensurações no plano de saúde reconhecidas na Demonstração dos Resultados Abrangentes são as seguintes:

	2025	2024
Remunerações	649	(9.457)
Remunerações reconhecidas nos Resultados Abrangentes	649	(9.457)

As premissas adotadas na contabilização dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

	2025	2024
Taxa média de desconto	4,75% - 5,42%	4,58% - 5,62%
Tratamento de saúde - taxa assumida próximo ano	4,28% - 7,90%	4,76% - 8,40%
Tratamento de saúde - taxa assumida de declínio de custo a alcançar nos anos de 2034 a 2041	3,31% - 9,20%	3,26% - 4,40%

As premissas adotadas para os benefícios de saúde pós-emprego têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados para os planos de benefícios de saúde pós-emprego. A mudança de um ponto percentual sobre as taxas de benefícios de saúde pós-emprego assumidas teriam os seguintes efeitos:

	Aumento de 1%	Redução de 1%
Efeito sobre o total do custo do serviço e custo de juros	(4.619)	4.530
Efeito sobre as obrigações do plano de benefício	(45.422)	55.338

d) Outros benefícios de aposentadoria e desligamento: Os valores referem-se a planos de aposentadoria e desligamento e visam à complementação salarial até a data de aposentadoria, ajuda de custo e demais benefícios decorrentes do desligamento e da aposentadoria dos colaboradores. A Companhia estimou o saldo da provisão destes benefícios é de R\$ 14.319 em 31/12/2025 (R\$ 16.790 em 31/12/2024).

NOTA 22 - PROVISÃO PARA PASSIVOS AMBIENTAIS

A indústria siderúrgica usa e gera substâncias que podem causar danos ambientais. A Companhia e suas Controladas entendem estar cumprindo adequadamente as normas ambientais aplicáveis nos países nos quais conduzem suas operações. A Administração da Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra, com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisão para passivos ambientais	80.169	79.375	620.668	659.088
Passivo circulante	40.870	14.893	382.800	245.429
Passivo não circulante	39.299	64.482	237.865	413.653

NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias. As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia. A composição acionária está assim representada:

Acionistas	2025				2024							
	Ord.	%	Pref.	%	Ord.	%	Pref.	%				
Metalúrgica Gerdau S.A.*	702.952.615	97,9	-	0,0	702.952.615	35,1	702.952.615	97,6	0,0	702.952.615	33,8	
Investidores Institucionais brasileiros	649.134	0,1	119.648.519	9,3	120.297.653	6,0	229.736	0,0	147.082.325	10,8	147.312.061	7,1
Investidores Institucionais estrangeiros	1.024.037	0,1	597.823.780	46,6	598.847.817	29,9	1.279.113	0,2	1.054.367.471	77,6	1.055.646.584	50,8
Outros acionistas	12.738.033	1,8	540.307.773	42,1	553.045.806	27,7	14.402.355	2,0	120.979.866	8,9	135.382.221	6,5
Ações em tesouraria	418.800	0,1	25.317.258	2,0	25.736.058	1,3	1.093.011	0,2	36.419.068	2,7	37.512.079	1,8
	717.782.619	100,0	1.283.097.330	100,0	2.000.879.949	100,0	1.358.848.730	100,0	2.078.805.560	100,0	2.078.805.560	100,0

*A Metalúrgica Gerdau S.A. é a Controladora da Companhia e a Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. (holding da Família Gerdau) é a entidade que detém o controle da Companhia em última instância. A movimentação do número de ações ordinárias e preferenciais, no início e no fim dos exercícios, bem como a reconciliação das ações em circulação, é apresentada a seguir:

	2025		2024	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	719.956.830	1.358.848.730	600.526.442	1.156.540.608
Bonificação de ações	-	-	120.105.288	231.308.122
CANCELAMENTO DE AÇÕES EM TESOURARIA	(2.174.211)	(75.751.400)	(674.900)	(29.000.000)
Saldo no fim do exercício	717.782.619	1.283.097.330	719.956.830	1.358.848.730
(-) Ações em tesouraria	(418.800)	(25.317.258)	(1.093.011)	(36.419.068)
(=) Saldo ações em circulação	717.363.819	1.257.780.072	718.863.819	1.322.429.662

Informações por segmentos de negócio:

	Segmento Brasil		Segmento América do Norte		Segmento América do Sul		Eliminações e ajustes		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Receita líquida de vendas	29.687.978	30.217.819	35.787.268	31.931.433	5.561.450	5.758.695	(1.178.164)	(881.291)	69.858.532
Custo das vendas	(27.807.111)	(26.319.344)	(30.299.734)	(27.434.949)	(4.964.009)	(4.930.715)	(1.179.815)	861.592	(61.891.039)
Lucro bruto	1.880.867	3.898.475	5.487.534	4.496.484	597.441	827.980	1.651	(19.699)	7.967.493
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(952.200)	(939.297)	(792.172)	(808.636)	(167.648)	(177.189)	(208.774)	(241.297)	(2.120.794)
Depreciação e amortização operacional	(145.527)	(145.527)	14.570	36.322	12.822	12.453	(184.261)	(595.824)	(228.500)
EBITDA ajustado proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas*	2.144.039	1.761.151	1.236.636	1.046.614	303.439	304.996	(529)	13.486	3.683.585
Recuperação de créditos / provisões**	233.865	143.366	538.073	702.687	-	-	-	-	771.938
EBITDA ajustado	3.244.940	4.718.168	6.484.641	5.473.271	746.054	968.240	(401.913)	(528.964)	10.073.722
* EBITDA ajustado proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	34.747	90.423	375.842	543.584	-	-	-	-	410.589
Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	199.118	52.943	162.231	159.103	-	-	-	-	361.349
EBITDA ajustado proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	233.865	143.366	538.073	702.687	-	-	-	-	771.938
** Recuperação de créditos / provisões: inclui outros itens não recorrentes ajustados no EBITDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Informações suplementares:

	2025	2024
Receita líquida de vendas entre segmentos	1.178.164	881.291
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.029.852	1.373.663
Ativos totais	35.798.485	32.692.029
Passivos totais	6.016.546	10.040.090

Em decorrência dos cancelamentos de ações aprovados nas Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 20/01/2025 (1.093.011 ações ordinárias e de 25.000.000 de ações preferenciais), 28/04/2025 (517.600 ações ordinárias e de 24.000.000 de ações preferenciais), 31/07/2025 (279.700 ações ordinárias e de 14.101.400 de ações preferenciais) e 30/10/2025 (283.900 ações ordinárias e 12.650.000 ações preferenciais), o capital social da Companhia passou a ser dividido em 717.782.619 ações ordinárias e 1.283.097.330 ações preferenciais, todas sem valor nominal, equivalente a R\$ 24.347.290 (R\$ 24.273.225 líquido do custo de emissão de ações).

b) Ações em tesouraria: A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	2025				2024			
	Ações Ordinárias	RS Preferenciais	Ações Ordinárias	RS Preferenciais	Ações Ordinárias	RS Preferenciais	Ações Ordinárias	RS Preferenciais
Saldo Inicial	1.093.011	20.214	36.419.068	714.064	-	-	7.544.641	150.182
Recompras de ações - Programa aprovado em 31/07/2024	-	-	6.843.700	121.110	1.767.911	31.441	61.156.300	1.163.285
Recompras de ações - Programa aprovado em 20/01/2025	1.500.000	23.476	63.000.000	1.024.728	-	-	-	-
Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício	-	-	(5.194.110)	(53.278)	-	-	(4.946.961)	(62.005)
CANCELAMENTO DE AÇÕES EM TESOURARIA	(2.174.211)	(36.730)	(75.751.400)	(1.293.517)	(674.900)	(11.227)	(29.000.000)	(537.398)
Aumento de capital com bonificação de ações	-	-	-	-	-	-	1.665.086	-
Saldo final	418.800	6.960	25.317.258	513.107	1.093.011	20.214	36.419.068	714.064

Estas ações em tesouraria serão utilizadas para atender aos Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e suas Subsidiárias, ou permanência em tesouraria para posterior alienação no mercado ou cancelamento. Em 20/01/2

